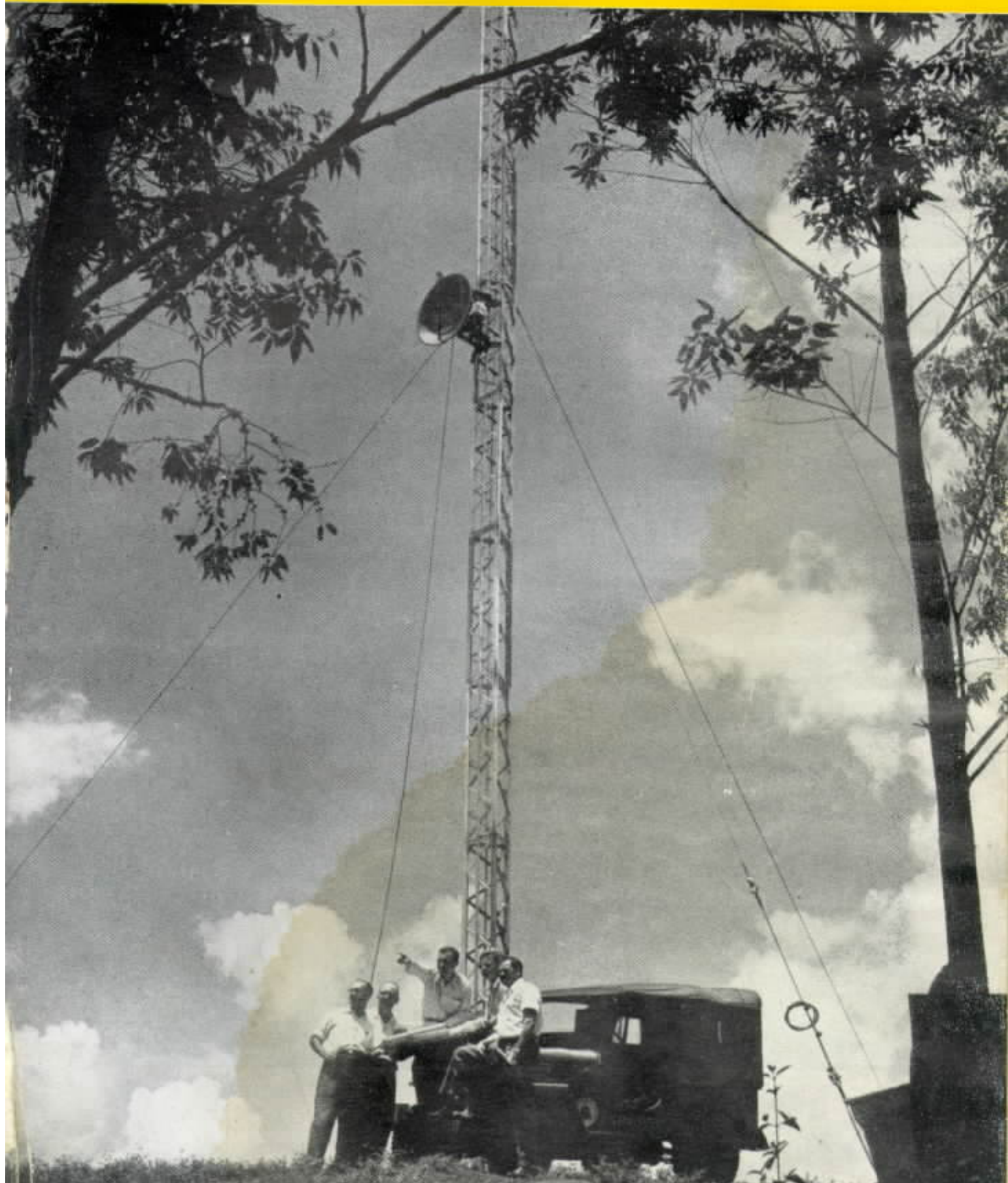
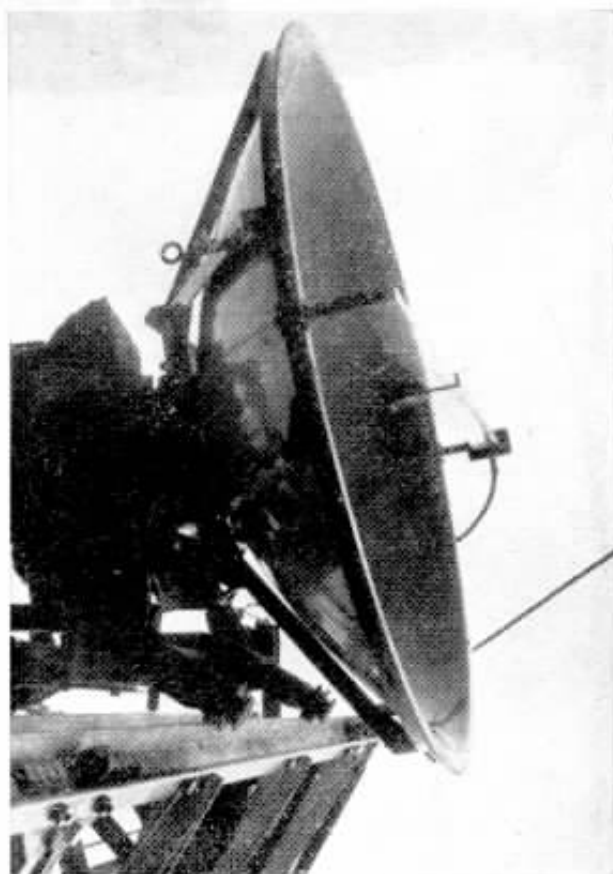


Sino Azul



MICRO ONDAS

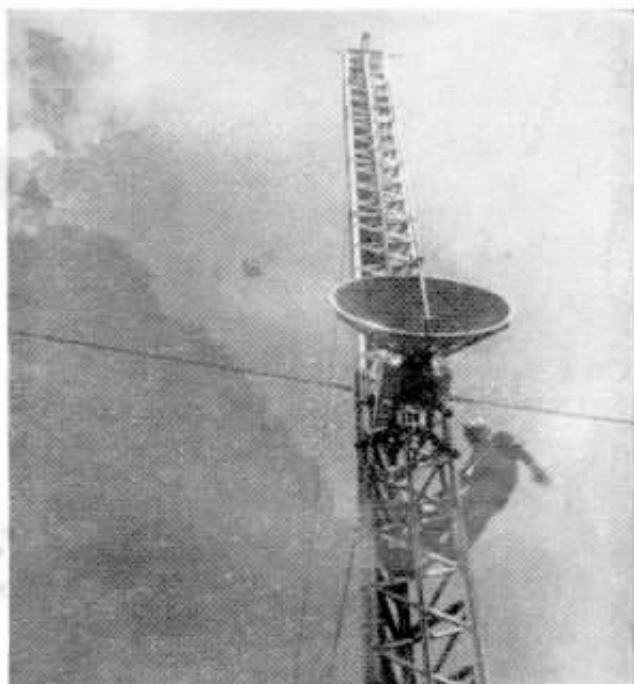
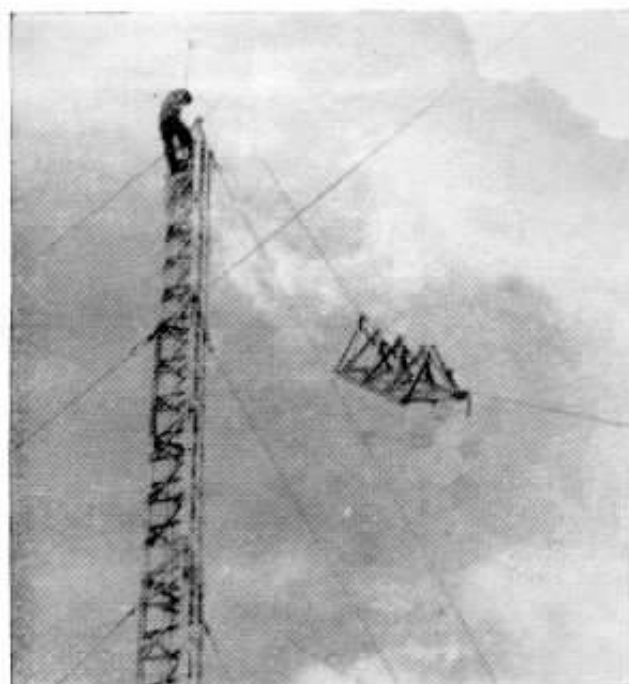
MOSTRAMOS nesta capa vistas sôbre o serviço de micro-ondas, que ora se acha em fase experimental, para ser brevemente adotado pela C.T.B. nas comunicações de longa distância, cuja descrição com detalhes do seu sistema os leitores a encontrarão na primeira página desta revista, num artigo de R. Grier-son, Chefe da Seção de Equipamen-
tos em São Paulo.



Antena parabólica para ensaios de propagação de micro-ondas

Montagem de uma tôrre de duraluminio para ensaios de propagação de micro-ondas

Antena parabólica de propagação de micro-ondas sendo montada na tôrre de ensaios



SÔBRE MICRO-ONDAS

De R. Grierson, Chefe da Seção de Equipamento — Divisão S. Paulo.

Os leitores de "Sino Azul", por certo, já terão ouvido falar no sistema de "Micro-ondas" que a CTB está instalando entre São Paulo-Rio e entre S. Paulo-Campinas e desejarão saber alguns detalhes sobre o assunto.

Sem descermos a minúcias, nem a detalhes técnicos, vamos procurar condensar, nestas notas, informações e elementos que possam dar uma idéia do que a CTB vem realizando nesse particular e do funcionamento desse aparelhamento, que é a última palavra em matéria de transmissão telefônica a grande distância.

A decisão de se adotar o sistema denominado "Micro-ondas" foi tomada depois de muitos e demorados estudos dos Departamentos Gerais de Engenharia e da Rede e a sua execução, que exigirá a aplicação de vultosos capitais, mereceu a aprovação da nossa Administração que, dessa maneira, comprovou sua alta visão progressista.

Esse sistema é o primeiro a ser instalado na América do Sul, sendo conhecido no Canadá e em alguns países da Europa. No Canadá, uma rede de "Micro-ondas" já foi instalada ligando as grandes cidades de Montreal, Ottawa e Toronto, e um circuito está sendo instalado entre Montreal e Quebec. Um terceiro circuito entre Toronto e Winnipeg está sendo planejado.

O sistema "Micro-ondas" opera em ondas curtas de frequência extremamente alta, na média de 4.000 megaciclos por segundo, isto é, 4.000.000.000 de ciclos por segundo. Teremos uma idéia do que seja essa frequência se a compararmos com a média normal de rádio-difusão, que opera com ondas entre 55 e 160 quilociclos e a de onda curta de rádio entre 4 e 22 megaciclos.

Na frequência em que opera, isto é, 4.000 megaciclos, as micro-ondas quase atingem a frequência da luz solar, e, de fato, nos testes para se determinar a localização das estações repetidoras, os sinais de um ponto a outro foram feitos à noite, por meio de sinais luminosos.

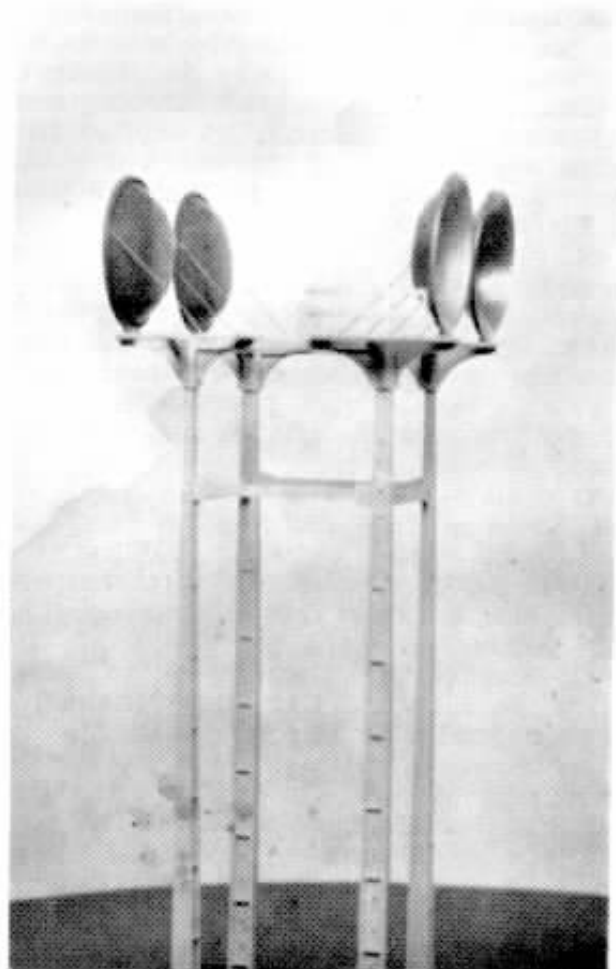
Os sistemas "Micro-ondas" possuem estações terminais nos pontos extremos e estações intermediárias ou repetidoras, localizadas estas a distâncias de 50 quilômetros, entre si.

A função de cada estação repetidora é a de receber as ondas da estação inicial ou

da repetidora anterior e retransmiti-las à estação repetidora seguinte, e, assim por diante, até à estação terminal, do mesmo modo como, antigamente, eram os "sinais" transmitidos de uma montanha a outra, por meio de fumaça ou fogo.

A localização dessas estações repetidoras é altamente importante, pois devem estar elas situadas em ponto de grande altura, com visão direta ao próximo repetidor ou estação terminal.

O laborioso e cansativo esforço que foi dispendido para se descobrir os locais mais adequados para a instalação das estações, o tempo gasto, os longos quilômetros percorridos e o escabroso terreno escalado podem ser avaliados pelo leitor.



Vista de uma torre para propagação de som, que será usada pela C. T. B.

Muito valor deverá ser atribuído aos engenheiros da CTB pelos esforços dispendidos na localização e determinação dos pontos de instalação das estações repetidoras até o início dos testes de propagação.

Em colaboração com os engenheiros da Standard Telephone Co., da Inglaterra, que deverá fornecer e instalar esse equipamento, vários levantamentos dos terrenos foram preparados e mandados à fábrica para os devidos estudos, e, em agosto último, aqueles engenheiros vieram da Inglaterra para efetuar os exames de propagação dos sons. Esses exames são feitos para verificar a transmissão entre os pontos escolhidos e determinar a altura que deverá ter cada torre que será erguida em cada estação repetidora. As torres usadas nos exames de propagação são transportáveis e podem atingir a altura de 60 metros e foram recebidas da Inglaterra juntamente com todo o equipamento necessário aos mesmos.

Vários engenheiros dos Departamentos da Rede e da Engenharia foram escolhidos para participar dos exames, sendo fornecido transporte em jeeps e caminhões, geradores de emergência, ferramentas, etc. pela C.T.B.

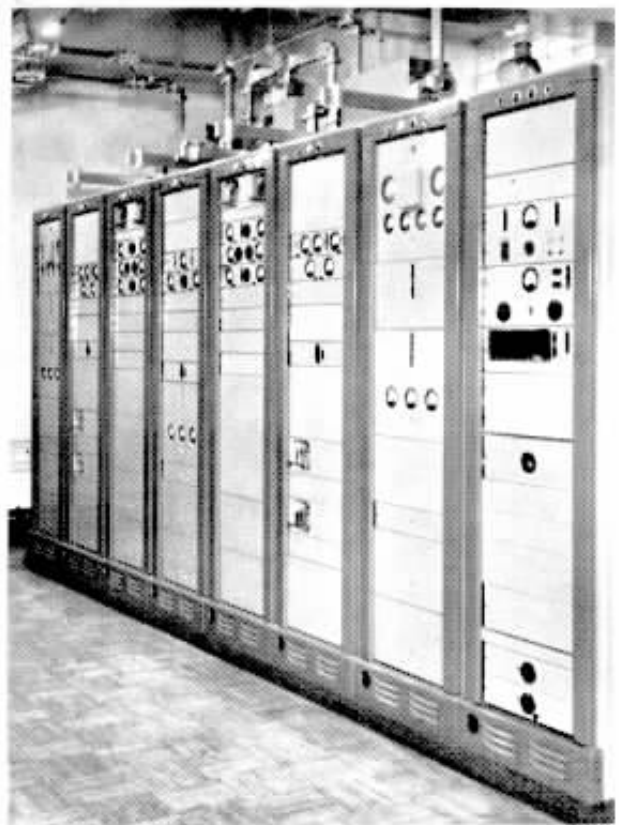
A ligação entre as estações IU do Rio e de São Paulo e as correspondentes estações terminais de "Micro-ondas" em Tucuruvi e Duque de Caxias, respectivamente, será feita por cabo "coaxial". Na estação terminal de Tucuruvi se iniciam os sistemas de "Micro-ondas" para Campinas e para o Rio de Janeiro.

Na direção de Campinas, haverá uma estação repetidora em Cabreúva; na direção do Rio de Janeiro, as estações repetidoras serão localizadas em Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Caçapava, Aparecida, Queluz, Barra Mansa, Mendes e Duque de Caxias, esta última servindo como terminal.

O projeto prevê a instalação inicial de 180 circuitos entre São Paulo e Campinas e de igual número entre São Paulo e Rio, mas as facilidades técnicas permitem aumentá-los, em cada caso, até 600 circuitos por sistema.

Os exames para localizar-se as torres foram iniciados em Campinas e Cabreúva e prosseguiram na direção do Rio.

As torres ou mastros para os exames de propagação de som são de forma triangular, em alumínio e em seções de três metros de comprimento, facilitando deste modo a sua montagem e desmontagem. Três torres foram fornecidas para que, enquanto duas estivessem em funcionamento nos exames, a terceira pudesse ser desmontada e transportada para outro local e montada novamente para o exame se-



Equipamento típico para micro-ondas, usado nas estações terminais e repetidoras

guinte. Deste modo, muito tempo foi poupado.

Em dois lados do triângulo da torre, são montados trilhos no comprimento total da torre. As antenas deslizam, para cima e para baixo, nesses trilhos, montadas em suportes especiais.

Uma manivela de controle, localizada na base da torre, regula a altura das antenas. Os suportes das antenas permitem o movimento da direção, de maneira que essas podem girar para atingir o ponto exato da transmissão máxima.

A antena usada nos exames é construída do formato de um refletor parabólico de cerca de um metro de diâmetro, porém as que serão usadas para a instalação projetada serão muito maiores, como será explicado a seguir.

Os exames de propagação são registrados em gráficos e são feitos, sem interrupção, durante muitas horas. Os períodos de maior importância são o nascer e o pôr do sol, que influem na propagação de ondas dessa natureza.

A direção da onda deve ser exata, por isso a latitude e longitude do local da torre devem ser calculadas com precisão.

Cada torre permanentemente possuirá 4 antenas, sendo 2 transmissoras e 2 receptoras, porquanto a transmissão é feita em uma só direção.

EXIBIÇÃO DO FILME "BRASIL", EM S. PAULO



POR iniciativa do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho foi exibido, em São Paulo, aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, com agrado geral, o filme colorido "BRASIL", gentilmente cedido pela Light and Power, realizadora dessa película, que é um documentário valioso pelas cenas que tão bem registra, concernentes não só aos costumes e folclorismo nacionais, mas também pelo que de esforço vem fazendo as Companhias Associadas no desenvolvimento dos serviços de que são concessionárias. Neste particular, mereceu destaque as cenas que focalizam detalhes da

Usina de Fontes, barragem de Santa Cecília, localizadas no Rio Paraíba, cujo desenvolvimento e operação foram muito bem explicadas através de desenhos realmente interessantes. Dado o êxito que obteve, o documentário em questão foi exibido em três sessões em locais diferentes: uma projeção foi feita no sub-solo do prédio dos Escritórios Centrais e as demais no salão de refeição das telefonistas e na Seção Oficinas — Setor Garibaldi. No clichê, vê-se uma parte da assistência do documentário "BRASIL", quando de sua exibição nos Escritórios Centrais.



As antenas terão a forma de prismas, com a base ou boca voltada para o receptor ou transmissor seguinte. A boca terá, aproximadamente, 3 metros de diâmetro e 3 metros de comprimento da frente até o suporte. Essas dimensões criam um problema sério de construção, quando se considera que 4 antenas dessa envergadura têm de ser montada a uma altura que varia de 6 a 20 metros. A onda que passa através do centro do transmissor e do receptor deve ser absolutamente exata e, por essa razão, as torres deverão ser instaladas de maneira que a sua orientação seja igualmente exata.

Todo o material definitivo para as instalações já foi encomendado à fábrica e a sua montagem será iniciada logo que ele seja recebido. Até lá, todos os exames já deverão ter sido feitos e, bem assim, determinadas as alturas de todas as torres, de acordo com as características topográficas do local.

Estas informações não são de molde a satisfazer os estudiosos, que terão de colher detalhes técnicos em outras fontes, mas servirão para dar uma idéia da grande obra que a nossa Companhia está realizando para introduzir em nosso país o sistema mais moderno de comunicações telefônicas de longa distância.

Os dois sistemas de "Micro-ondas" deverão entrar em serviço em 1956, para ampliar admiravelmente a capacidade de comunicações interurbanas nos dois grupos de circuitos, através dos quais São Paulo atinge muitas outras localidades situadas além de Campinas e do Rio de Janeiro. Estão de parabens os usuários do serviço interurbano e todos nós que, contribuindo com o nosso trabalho e dedicação no interesse público, participamos de mais esse largo passo que a nossa Companhia dá no terreno das comunicações telefônicas.

CURSO DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO

Uso de extintores

A ESCOLA da Rêde da Divisão de São Paulo, sob a orientação do Engenheiro F. F. Azevedo, Inspetor - Chefe de Proteção Contra Fogo das Cias. Associadas do "Grupo Light", organizou um curso de Proteção Contra Fogo e Uso de Extintores para funcionários do Depto. da Rêde — Divisão de São Paulo, no decorrer dos meses de março e abril de 1954, tendo sido ministradas a cerca de 390 empregados daquele Departamento, além de interessantes e instrutivas preleções sôbre o perigo sempre presente de sinistros, rotinas de conservação dos extintores e outros cuidados, diversas demonstrações práticas de extinção de princípios de incêndios com o uso dos vários tipos de extintores de fogo usados pela Companhia Telephonica Brasileira, tais como, o tipo "Soda-ácido" para fogo em madeira, papel, etc., o tipo "Foamit" (espuma) para fogo em inflamáveis (óleo, gasolina,



Fase do curso quando era usado o extintor "Foamit"

etc.) e o tipo "CO²" (gás carbônico) para fogo em equipamentos elétricos.

Foi sobremaneira satisfatório o resultado obtido pelos funcionários que frequentaram as referidas aulas práticas de extinção de princípios de incêndios, os quais, graças ao interesse demonstrado, estão assim capaci-

tados a usar os extintores com bastante eficácia quando, eventualmente, tal providência se fizer necessária.

As aulas e demonstrações práticas estiveram sob a responsabilidade de Emmanuel Levisky, Encarregado Geral da Escola da Rêde, e de Augusto Felipe, instrutor especializado na matéria,

Interessante aspecto da demonstração feita na extinção de fogo com o uso de extintor do tipo "CO²", empregado principalmente para equipamentos elétricos por não ser condutor



ESTAÇÃO AUTOMÁTICA "63"

SUA INAUGURAÇÃO EM SÃO PAULO

MAIS uma estação telefônica automática está em funcionamento na cidade de S. Paulo. Desta vez foi o histórico bairro do Ipiranga que, a partir do dia 29 de abril, recebeu esse melhoramento, ocasião em que se verificou, solenemente, a inauguração da estação que tomou o prefixo "63", com a capacidade para atender a 10.000 assinantes, embora tenham entrado em serviço somente 4.000 linhas iniciais.

O ato inaugural, que se revestiu de expressiva solenidade, como dissemos, contou com a honrosa presença do Dr. William Salem, Prefeito de S. Paulo; Altimar Ribeiro de Lima, seu Secretário de Obras; Vereador Nicolau Tuma; Engenheiros e Técnicos da Prefeitura, além de representantes da Associação Comercial do Estado, da Federação das Indústrias e da Telephone Equipment & Electric Co.

Achavam-se presentes ao ato, igualmente, altos dirigentes da C. T. B., dentre os quais cumpre destacar as pessoas dos Srs. Carl Freehafer, Vice-Presidente; Maurice



O Prefeito da capital paulista, Dr. William Salem, faz a prim ira ligação telefônica da nova estação automática "63" — Ipiranga

Bêlanger; Assistente do Vice-Presidente — Relações Públicas: José P. Gouvêa, Supte.

Durante a solenidade de inauguração da nova estação automática, José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial, agradeceu a presença dos ilustres convidados, entre os quais, a do Prefeito William Salem





Vemos e instante em que falava o Prefeito de S. Paulo, Dr. William Salem, externando sua satisfação pelo novo melhoramento com que foi dotado o histórico bairro do Ipiranga

Comercial de Divisão de S. Paulo e Carlos Reis Filho, do Departamento de Relações Públicas, além de Superintendentes de Departamentos da Divisão de S. Paulo e Divisão do Interior de S. Paulo e demais chefes de seção.

Minutos antes de se proceder à primeira ligação telefônica que marcaria o início do funcionamento de mais uma estação telefônica automática, dentro do plano geral de expansão da rede naquela cidade, falou J. P. Gouvêa, em saudação às autoridades presentes e alinhando, por outro lado, diversas considerações sobre os nossos serviços. Falou, a seguir, o Prefeito, dizendo de sua satisfação pela melhoria representada por essa nova estação, cabendo ao mesmo senhor, logo após, a honra de completar a primeira ligação da nova estação automática do Ipiranga.



Companhia Telefônica de Minas Gerais

Elogios às telefonistas de Belo Horizonte

O Sr. Pedro Pereira Filho, que foi assistente do ex-Governador Juscelino Kubitschek, enviou à D. Maria de Lourdes Salles, do Tráfego de Belo Horizonte, um elogio ao seu trabalho bem como de todo o pessoal daquele serviço, o qual abaixo transcrevemos:

"Dona Lourdes:

Ao me exonerar das funções de Assistente do Governador Kubitschek, não posso deixar de manifestar o meu profundo agradecimento pela maneira com que a senhora e suas auxiliares colaboraram conosco no setor de comunicações.

A sua peculiar boa vontade e gentileza estabeleceram de modo simples, mas objetivo, um contacto de perfeita colaboração. Pude sempre sentir de sua parte, das suas assistentes, suas auxiliares e mesmo das telefonistas uma atenção ao serviço digna de nota e uma diretriz constante, com o objetivo de bem servir.

Quero, pois, solicitar-lhe a gentileza de ser portadora a todas essas criaturas que formam sua equipe e que tão bem sabem cumprir com seu dever da expressão de minha gratidão e reconhecimento pela va-

lida ajuda que, de maneira tão simples e simpática, me prestaram enquanto trabalhei no Palácio da Liberdade. — Cordialmente, **Pedro Pereira Filho**".

Assembléia Geral

NA Assembléia Geral desta Companhia, realizada no dia 25 de abril, foram eleitos o Dr. Gil Cesar Pereira da Silva, Diretor e os Drs. Lucas Lopes e Manuel Pires de Carvalho Albuquerque, membros do Conselho Consultivo, tendo sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal, ficando a diretoria assim constituída:

Presidente, J. R. Nicholson; 1.º Vice-Presidente, Pedro Renault Castanheira; 2.º Vice-Presidente, C. R. Freehafer; Diretor Supte. Geral, Orion Lobo; Diretores, Mário Pires, Paulo Macedo Gontijo, Gil Cesar Pereira da Silva e J. H. A'Court.

Conselho Fiscal, Efetivos, Alberto Brochado, F. E. Fuller e William Findlay. Suplentes, A. J. Royal, Luiz Adalmo Lodi e Paulo Vieira.

Conselho Consultivo, Lucas Lopes, Antonio Mourão Guimarães, Sebastião Dayrell de Lima, José Bernardino Alves Junior, Milton Vieira Pinto, Manuel Pires de Carvalho Albuquerque, Malvino Reis Netto, Eder Carvalhaes, W. Hirsch, T. D. Christian, Vitor Keller e W. R. Mueller.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

É SEMPRE com muita satisfação que divulgamos, nesta revista, as elogiosas referências e as homenagens tributadas às nossas colegas do Tráfego, que estão sempre prontas a bem servir a esse numeroso público na extensa rede telefônica em que a C. T. B. opera :

D. DINORAH Borges dos Santos, Telefonista-Chefe Assistente de Petrópolis, substituindo a Telefonista-Chefe de Três Rios, teve oportunidade de prestar dedicada colaboração a um assinante de Três Rios, ao conseguir completar uma importante ligação para Cruzeiro, às 9 horas, do dia 2 de dezembro último.

Estando ocupados todos os circuitos para Cruzeiro e tendo D. Dinorah conhecimento de que se tratava de uma ligação muito urgente (doença grave em uma filha do assinante), pediu auxílio da Telefonista Encarregada do Rio de Janeiro, D. Euridice São Martinho Ribeiro, para conseguir um circuito para Cruzeiro. Apesar do tráfego intenso, a chamada foi completada rapidamente, devido à cooperação de D. Euridice.

Finda a ligação o assinante de Três Rios agradeceu emocionado a presteza e a atenção com que fôra encarado o seu pedido.

A D. Dinorah Borges dos Santos e à D. Euridice São Martinho Ribeiro nossos sinceros parabéns, pois souberam com seu trabalho cordial e eficiente, grangear o apreço de um nosso assinante.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

Marília, 24 de março de 1955

Ilmo. Sr. Gerente da Companhia Telefônica Brasileira — Nesta.

Prezado Senhor :

Tendo-nos distinto cliente desta Agência felicitado pela presteza com que transmitimos para a n/ Matriz uma ordem de pagamento pelo telefone, informando que cerca de 15 minutos após feito o depósito aqui teve comunicação, de São Paulo, do respectivo recebimento pelos favorecidos, desejo que essa conceituada Companhia,

suas dignas funcionárias de interurbano e V. S. particularmente partilhem das congratulações que nos foram dirigidas. — Saudações Cordiais. — Amo. Ato. Obdo. a) **Ilegível** — Gerente.

2.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE VÔO A VELA

Ilmo. Sr. Mario Messenberg, M. D. Gerente de Distrito da Companhia Telefônica Brasileira — NESTA.

Bauru, 9 de Fevereiro de 1955

Assunto : Agradecimento

Pelo presente temos a grande satisfação de vir apresentar a V. S. os nossos melhores agradecimentos pelos eficientes e indispensáveis serviços prestados por essa Companhia ao 2.º Concurso Brasileiro de Vôo a Vela, que se realizou nesta cidade nos dias 27 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 1955, pois sem essa preciosa colaboração não poderiam as provas do referido concurso serem realizadas, como foram, com toda segurança e completo êxito.

Mais uma vez, os nossos sinceros agradecimentos e aproveitamo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e apreço.

Atenciosamente

a) **Luiz Gonzaga Bevilacqua**
Presidente da Comissão Executiva

Promissão (S. Paulo) — O jornal "Correio de Promissão" publicou um artigo com palavras elogiosas às telefonistas da cidade de Promissão, do qual, para não sermos muito extensos, transcrevemos apenas o trecho final:

"Francamente o telefone é o empregado mais barato que existe neste Brasil, onde tudo está pela hora da morte. Ele está sempre às suas ordens. Não conhece a palavra preguiça e não repousa nunca. É constituído de peças de ferro, fios, campainhas, etc., mas tem um coração humano que pulsa e que é bom: as telefonistas."

Lins (S. Paulo) — Lins, em 5 de Março de 1955, Of. n.º 118-S/2 Do Comte. do 4.º B. C., ao Sr. Luiz de Assumpção Lui, DD. Chefe do Distrito de Bauru, da C. T. B.

Assunto : Agradecimento

1. — Sirvo-me do presente para destacar os assinalados serviços e cooperação, prestados pela Telefonista-Chefe, Da. Ana Molina, do Centro Telefônico desta cidade de Lins, por ocasião das ligações interurbanas que providenciava, quando este Comando teve a necessidade de se comunicar com outras autoridades a fim de localizar um automóvel deste Comando que havia sido roubado desta localidade.

2. — Da. Ana Molina, muito solícita e possuidora de uma esmerada educação emprestou valiosa cooperação digna de ser ressaltada, tendo em vista a urgência que o caso requeria.

3. — As mesmas referências elogiosas desejo tornar extensivas a outras Telefonistas, cujos nomes desconheço, mas que muito auxiliaram, demonstrando eficiência do serviço e grande capacidade de iniciativa.

Respeitosas Saudações

a) **Milton Fernandes de Mello**
Tte. Cel. Comte. da Guarnição de Lins
e 4.º B. C.

Guaratinguetá (S. Paulo) — Cerca das 22,30 horas do dia 16 de Março, irrompeu inexplicavelmente um grande incêndio numa loja de ferragens de propriedade da firma Magalhães & Quintanilha, loja essa situada a poucos metros da estação telefônica de Guaratinguetá.

Achavam-se no serviço noturno nessa ocasião a telefonista Maria Carvalho de Lourdes e a Telefonista-Encarregada Adelaide Meirelles; esta última, tão logo teve conhecimento do ocorrido, tomou a iniciativa de comunicar-se com o Corpo de Bombeiros e demais pessoas responsáveis pela segurança do prédio da Companhia.

Diligentemente apresentaram-se para ajudar, no que fôsse necessário, as senhoritas Eliza Santos Prata, Maria Aparecida Rana e Maria das Graças Araujo, prestimosas telefonistas da estação de Guaratinguetá.

Inúmeras chamadas interurbanas e locais foram providenciadas rapidamente por essas dedicadas moças, que mais uma vez ressaltaram o espírito colaborador e solidário, tão comum nessa laboriosa classe, graças ao que, foi debelado totalmente o fogo, às 2 horas da madrugada.

Desejamos revelar a colaboração também devéras eficiente, do pessoal dos outros departamentos em Guaratinguetá, es-

pecialmente Ozires de Oliveira Bastos, do Departamento Comercial, que corajosamente envidou todos os seus esforços no sentido de ver salvaguardados os interesses da nossa Companhia.

Ao pessoal de Guaratinguetá damos os nossos sinceros parabéns pela atuação franca e dedicada.

Jacareí (S. Paulo) — O jornal "O Combate" inseriu elogiosas referências às telefonistas daquela cidade, publicando o seguinte: Uma Crônica — Raquel de Queiroz, a extraordinária cronista de "O Cruzeiro", dedicou a sua "última página" às simpáticas telefonistas da Ilha do Governador. Mas talvez essa renomada cronista, da maior revista Sul-Americana, ignore que o seu trabalho não serve, peculiarmente às diligentes telefonistas da Ilha, pois também se aplica com propriedade ao caso das esforçadas servidoras da C. T. B., de Jacareí, tão nossas conhecidas.

Essas moças incansáveis, que bem mereciam mesmo uma poesia do Manoel Bandeira, à moda da que foi feita para as aéro-moças, estão sempre bem humoradas, apesar das noites mal dormidas, das escalas noturnas.

Profissão feita de renúncias e de despreendimento, essa das telefonistas, atentas a qualquer hora e a qualquer hora capazes de suportar pacientemente, a grosseira de um "assinante" mais nervoso e menos educado. Quando um desses temperamentais descarrega a sua bilis, culpando a pobre telefonista pelos atrasos e pelas deficiências dos serviços, elas se desculpam, com uma tonalidade de voz, que tresanda a tolerância irrestrita e plena consciência do exercício de seu árduo mister que é lidar com o público, através dos fios.

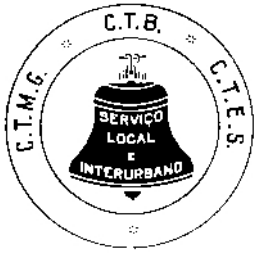
Não queremos plagiar a crônica de Raquel de Queiroz e por isso nos cingimos ao ato de mencioná-la aqui, tudo para que outros a leiam, experimentando todos a simpatia e a gratidão, que bem merecem as telefonistas em geral e especialmente as servidoras da Companhia Telephonica Brasileira, de Jacareí.

COBAST

ORGANIZAÇÃO

A PARTIR de 15 de abril, A. W. Huseby foi transferido, provisoriamente, para o escritório do Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

A. W. Huseby exercerá as funções que lhe fôrem cometidas.



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXVIII

MAIO E JUNHO 1955

N.º 277

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

JUNHO, MÊS DO TELEFONE

E' sempre alegre recordarmos na vida da ciência feitos valiosos que têm influído no bem-estar dos povos, principalmente quando oferecem um instrumento de alentado conforto e de grande utilidade no caminhar da civilização. Ora, recordemos do nosso telefone, mensageiro da voz, nas grandes distâncias, com nitidez da palavra perfeitamente identificável, que muito favorece aos homens como elemento útil de negócios públicos e particulares e de interesse do mundo social. O seu inventor, Alexander Graham Bell, no curso de suas experiências para a descoberta do transporte da voz por um simples fio de cobre, talvez não imaginasse, na época, que tal invento viesse a ser, quase um século depois, o meio fácil de aproximar mais os povos no melhor entendimento das coisas urgentes, sem medir distâncias. E, hoje, a contar da era de seu invento, em junho de 1875, isto é, 80 anos depois, já apontamos enormes progressos, no seu aperfeiçoamento bem acentuado, principalmente na técnica de transmissão e mais ainda agora por meio de micro-ondas, progresso esse já em experiência na Companhia Telephonica Brasileira, que deverá entrar em uso num futuro muito próximo. E mais ainda outra grande novidade, na vida do telefone, o cabo coaxial, obra de elevado mérito revolucionária, na transmissão de maior volume de comunicações, também no campo de novo serviço da C. T. B. Mas isso quer dizer ainda, somente, que é o feito do inventor no caminho da evolução. As obras dos grandes sábios são concluídas e aperfeiçoadas sempre mais além da era, porque eles deixam o caminho iluminado para outros completarem as realizações iniciadas, no intuito de servirem ao mundo pacífico, na luta para o melhor conforto da humanidade, na esperança da sonhada felicidade.

Mês de junho, era sempre lembrada do invento do telefone, saldemos o nosso débito para dizermos mais uma vez, nessa oportunidade, que o inventor Alexander Graham Bell é credor perene da admiração de todos os povos civilizados nos quatro pontos da terra!

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A PARTIR de 1.º de abril, várias alterações foram feitas nos serviços do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, sendo naquela mesma data criada a Seção de Serviços Internos, e feitas as seguintes designações:

Augusto de Faria, Gerente Comercial, ficou responsável pela Gerência Comercial, subordinado ao Superintendente Comercial de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Elpídio Corrêa de Mattos, Chefe de Seção, ficou responsável pela Seção de Serviços Internos, subordinado ao Superintendente Comercial de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Em virtude de haver sido eleito para o cargo de Diretor - Superintendente da Companhia Telefônica do Espírito Santo, em assembléia geral ordinária da referida Companhia, realizada dia 10 do corrente, Geraldo Blum pediu dispensa de suas funções de Assistente do Superintendente Comercial de Divisão, da Divisão do Interior de São Paulo.

A vigorar de 1.º de maio, foram feitas as seguintes alterações neste Departamento:

Sebastião Maria Guerra foi nomeado Assistente do Superintendente Comercial de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo, em substituição a Geraldo Blum que foi ocupar outras funções.



Sebastião M. Guerra

Em suas novas funções, Sebastião M. Guerra exercerá as atribuições que lhe forem delegadas pelo Superintendente Comercial de Divisão e usará o mesmo código de correspondência designado para aquele cargo.

Haroldo Prestes Miramontes foi nomeado Gerente de Distrito Interino com exercício no Distrito D-2, com sede em Campinas.

Alexandre Beldi Netto foi nomeado Chefe de Zona com exercício na Zona de Sorocaba do Distrito D-2.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 1.º de maio, o Departamento Geral de Contabilidade ficou assim organizado:

Anselmo Patrício continua como Sub-Controlador, tendo a seu cargo assuntos fiscais, auditoria, análises e relações com o pessoal e com

as Companhias Subsidiárias. Na ausência do Controlador, Anselmo Patrício será responsável pelo Departamento Geral de Contabilidade.

E. H. Binnie foi nomeado Sub-Controlador, responsável pelo Departamento de Contabilidade de Divisão (Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual).

A. C. Simpkins foi nomeado Sub-Controlador, responsável pelo Departamento de Contabilidade de Divisão (Divisões de São Paulo e do Interior de São Paulo).

S. Routledge foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo estudos de análises e de distribuição de Renda e Despesas, consolidação dos balanços e estudos especiais.

R. J. Sharp foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo os métodos de contabilidade.

R. Liddiard foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo os serviços relativos a orçamentos.

W. A. Moore foi nomeado Assistente Administrativo, tendo a seu cargo a Fôlha de Pagamento Confidencial.

Todos os acima nomeados ficaram diretamente subordinados ao Controlador.

A partir de 1.º de maio, o Departamento de Contabilidade de Divisão, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizado:

M. J. Bidwell foi nomeado Chefe de Contadoria e ficou responsável pela Contadoria Geral.

J. C. Rodrigues foi nomeado Chefe de Contadoria, em comissão, e ficou responsável pela Contadoria da Renda.

Lourival Vasconcellos foi nomeado Chefe de Contadoria e continua com as funções exercidas até o presente na Contadoria da Rêde.

Foi criada, nas Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, a Tesouraria, cujo responsável será oportunamente designado.

H. C. Aguirre, Chefe de Divisão, será responsável por funções que lhe serão atribuídas oportunamente.

Os chefes acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Sub-Controlador.

A partir de 1.º de maio, a Contadoria Geral, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizada :

A. M. Dore, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Livros Gerais.

Ignácio S. Miranda, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Contas a Pagar.

Lourival C. Rosa, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Fôlhas de Pagamento.

Foi criada a Seção de Contabilidade do Almoxarifado, cujo responsável será oportunamente designado.

L. F. Coimbra, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Livros das Companhias Subsidiárias.

D. I. Robertson, Auxiliar de Contabilidade, exercerá funções que lhe serão atribuídas oportunamente.

C. L. Woods, Auxiliar de Contabilidade, exercerá funções que lhe serão atribuídas oportunamente.

Todos os acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Chefe de Contadoria.

A partir de 1.º de maio, a Divisão da Contadoria da Renda, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizada :

Arapoty X. Brito, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Renda Local.

Henrique A. Guimarães, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Serviços Interurbanos.

Nair C. Freitas, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Contabilidade Mecanizada.

J. M. Saraiva foi confirmado no cargo de Chefe de Seção e chefiará a Seção de Contas Especiais.

Hamilton C. Barreto foi confirmado no cargo de Chefe de Seção e chefiará a Seção de Cobranças.

J. A. Ribeiro Netto, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Contas a Receber.

João Leite Cunha foi nomeado Assistente do Chefe de Contadoria e chefiará a Seção de Expediente e Controle.

O Assistente do Chefe de Contadoria e os Chefes de Seção acima mencionados ficaram subordinados ao Chefe de Contadoria.

A partir de 1.º de Maio, a Contadoria da Rêde, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, ficou assim organizada :

Douglas P. Cairns Jr. foi nomeado Assistente do Chefe de Contadoria.

M. A. C. Mouriño, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Distribuição de Mão de Obra.

José N. Cunha, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Construções em Progresso.

Urias D. Silva, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Registros de Propriedades.

O Assistente do Chefe de Contadoria e os Chefes de Seção acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Chefe de Contadoria.

A Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações passou a denominar-se Seção de Registros dos Títulos das Companhias Subsidiárias.

João M. de Oliveira, Chefe de Seção, continuará na chefia dessa Seção.

J. C. Portugal, Chefe de Seção, chefiará a Seção de Pessoal.

Os Chefes de Seção acima mencionados ficaram diretamente subordinados ao Sub-Controlador.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A PARTIR de 16 de abril, Alfred Whitelaw Ewen foi confirmado no cargo de Engenheiro de Transmissão, substituindo L. H. Armstrong, que deixou os serviços da Companhia por motivo de aposentadoria.

A partir de 15 de abril, Roberto Carlos Sussekind foi transferido do Departamento de Engenharia de Conservação para o Departamento de Expansão da Rêde, onde exercerá o cargo de Engenheiro de Expansão da Rêde.

Em virtude da transferência do Dr. Roberto Carlos Sussekind, do Departamento de Engenharia de Conservação para o Departamento de Expansão da Rêde, ficou Reginaldo Gliosci, Chefe de Seção, responsável, temporariamente, pelo Departamento de Engenharia de Conservação.

Com a introdução, do Equipamento Rádio tornou-se necessária a criação, no Departamento de Engenharia de Conservação, da Seção de Conservação de Equipamento Rádio, que atenderá a todos os problemas de Engenharia de Conservação de Equipamentos V. H. F., S. H. F., U. H. F., etc.

Nagé Nobre Pedroso foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, com funções na Seção mencionada acima, reportando-se ao Engenheiro de Conservação.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

A PARTIR de 1.º de abril, Bertrand James Paul Tancred foi nomeado Sub-Superintendente Geral da Rêde, subordinado a P. A. Applegate que delegará a B. J. P. Tancred a competente autoridade e responsabilidade à medida que se tornarem necessárias de acordo com as exigências do serviço.

Na ausência do Superintendente Geral da Rêde B. J. P. Tancred ficará responsável pelo Departamento Geral da Rêde.

B. J. P. Tancred usará o mesmo código de correspondência designado para o Superintendente Geral da Rêde.

A correspondência interdepartamental, destinada a B. J. P. Tancred, deverá ser endereçada ao Superintendente Geral da Rêde, "para atenção de B. J. P. Tancred".

Quando houver necessidade, B. J. P. Tancred assinará pelo Superintendente Geral da Rêde, a correspondência destinada a outros departamentos.

Foram feitas as seguintes alterações provisórias a vigorar de abril último:

Francisco Tobich, Chefe da Seção de Métodos de Transporte, do Departamento de Administração da Rêde, ficou responsável pelo Setor de Transporte, do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal, reportando-se diretamente ao Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal.

Fausto Pacheco, Encarregado, ficou responsável pelos serviços da Seção de Métodos de Transporte, em substituição a Francisco Tobich, reportando-se diretamente ao Superintendente de Administração da Rêde.

A partir de 1.º de maio, João Ferreira de Assunção Amaral foi confirmado no

cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde, subordinado ao Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde.

A partir de 1.º de maio, Albano de Souza Cerejo é nomeado Encarregado Geral, ficando responsável pela Escola da Rêde do Distrito Federal, subordinado ao Chefe da Seção de Treinamento do Pessoal da Rêde.

A partir de 1.º de maio, Erothildes Carvalho de Oliveira teve seu título alterado de Chefe de Distrito da Rêde para Chefe de Seção, sendo transferido do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal, para o Departamento de Administração da Rêde, onde passou a chefiar a Seção de Métodos de Construção, subordinado ao Superintendente de Administração da Rêde.

Ernesto de Souza Castro, Chefe de Seção, que anteriormente exercia as funções de Chefe de Seção de Métodos de Construção, ficou responsável pelo Serviço de Métodos de Proteção Elétrica da Rêde, inclusive Eletrólise, subordinado ao Superintendente de Administração da Rêde.

A partir de 1.º de maio, Guilherme Ephigênio Neves, Chefe de Distrito da Rêde, foi transferido do Distrito da Rêde A-1 para a chefia do Distrito da Rêde A-2, em substituição a Erothildes Carvalho de Oliveira.

Josino da Silva Reis, Encarregado Geral, foi nomeado Chefe de Distrito, em comissão, passando a chefiar o Distrito da Rêde A-1.

A partir de 1.º de maio último, Antonio Gil, Chefe de Seção, deixou as funções que lhe foram atribuídas temporariamente pela circular 61-54-1535 de 15-12-54.

Nessa mesma data, Michel Lissovsky, Chefe de Seção, em Comissão, ficou temporariamente responsável pela Seção da Rêde Interurbana de Divisão, Divisão Tri-Estadual, subordinado ao Superintendente da Rêde da Divisão Tri-Estadual.

A partir de 1.º de junho, Wilmer João Peres foi confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Construções, subordinado ao Superintendente da Rêde de Divisão.

Antonio Gil, Chefe de Seção, responsável pela Seção da Rêde Interurbana-Divisão do Interior de S. Paulo, que se encontrava a serviço dos Departamentos — Rêde Interurbana e Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual, a partir de 1.º de maio, substituiu, temporariamente, em rodízio, Aureliano Campos Araujo, Chefe do Distrito da Rêde D-3.

Aureliano Campos Araujo, Chefe do Distrito da Rêde D-3, continuará, também em rodízio, respondendo pela Seção da Rêde Interurbana.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

CHRISTOPHER Michael Gervase Neale, foi a partir de 1.º de maio, confirmado no cargo de Superintendente de Suprimentos de Divisão, das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

EM prosseguimento ao programa de treinamento, a partir de 16 de maio, vigoraram as seguintes alterações nos serviços do Departamento do Tráfego da Divisão de São Paulo:

Esmeraldina Carvalho, Telefonista-Chefe, que dirigia o Serviço de Análise, foi transferida para o escritório da Seção de Administração do Tráfego, reportando-se ao Chefe da Seção.

COMO É QUE EU ME CHAMO?



O concurso que "Sino Azul" lançou no número anterior para escolha de um nome a ser dado a um boneco alegórico, símbolo publicitário, como mostra o clichê que encima esta nota, encontrou ampla receptividade entre os nossos colegas, pois são inúmeras as sugestões que temos recebido. Aproveitamos o ensejo para lembrar aos que desejam concorrer que o prazo terminará, impreterivelmente, no dia 31 de julho vindouro, por isso, as sugestões devem ser enviadas imediatamente, afim de não serem prejudicadas pelas demoras ocasionais da correspondência. Cientificamos, ainda, que qualquer funcionário poderá sugerir vários nomes, dactilografando-os numa folha de papel, não sendo necessário usar, unicamente, o prospecto que acompanhou o último número de "Sino Azul".

Comunicamos aos concorrentes que Carlos Reis Filho, do Departamento de Relações Públicas, também fará parte da Comissão Julgadora.

Maria José Quedinho Gonçalves, Telefonista-Chefe, que dirigia o 1.º grupo da estação Interurbano "07", foi designada para o Serviço de Análise, reportando-se ao Chefe da Seção de Administração do Tráfego.

Ida Rosasco, Telefonista-Chefe, que dirigia os PSs, foi designada para o 1.º grupo da estação Interurbano "07", reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano.

Ida de Curtis Betti, Telefonista-Chefe, que dirigia o 3.º grupo da estação Interur-

bano, foi designada para dirigir os PSs., reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Cidade.

Marina Mostaci, Telefonista-Chefe, que dirigia a estação Informações e a Mesa Auxiliar de Automático, foi designada para o 3.º grupo da estação Interurbana "07", reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano.

Maria Saraiva Lima Scoçnamillo, Telefonista-Chefe Assistente, com funções na estação Interurbana "07", foi nomeada Telefonista-Chefe,

passando a dirigir a estação Informações e a Mesa Auxiliar de Automático, reportando-se ao Chefe de Distrito de Tráfego Cidade.

A fim de conseguir melhor coordenação entre as Seções de Métodos e a de Treinamento, a título de experiência, a Seção de Métodos de Tráfego reportará ao Superintendente de Admissões e Treinamento do Tráfego, a partir de 16 de maio.

Alfredo Gomes de Faria, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Métodos de Tráfego.

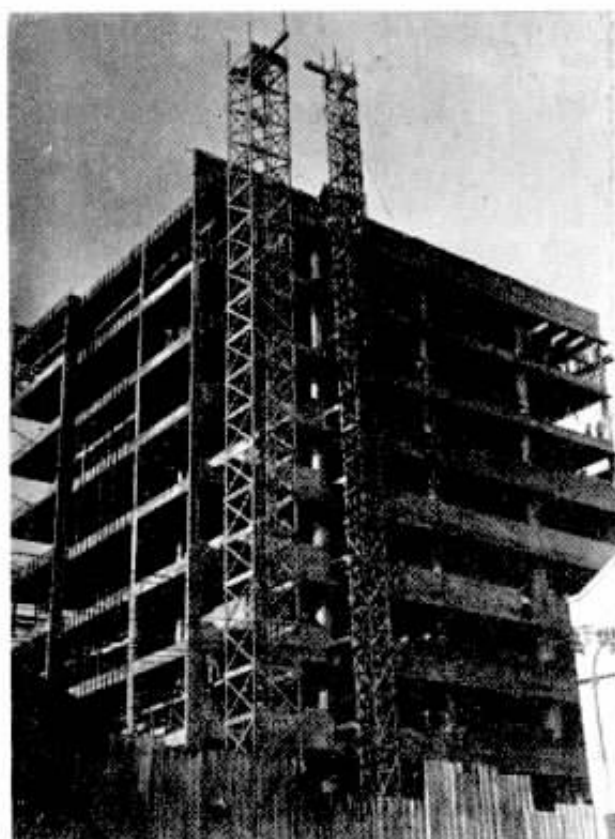
CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA C. T. B.

SUA OCUPAÇÃO EM 1956

EMBORA seja do conhecimento geral de nossa coletividade telefônica, o que acreditamos, queremos nessa oportunidade esclarecer, com mais detalhes, o que a Companhia Telephônica Brasileira está realizando para melhor comodidade de trabalho, que é a construção do prédio próprio, em dois blocos, um de nove e outro de quinze pavimentos, à avenida Presidente Vargas, esquina da rua Comandante Mauriti, para reunir seus escritórios no Distrito Federal, pois muitos deles funcionam dispersos em vários imóveis alugados, o que acarreta desvantagens para o bom andamento do serviço burocrático, o que agora será evitado com a citada centralização.

Esse prédio ocupará uma área útil de 11.500 m² de construção sólida, obedecendo a todos os preceitos higiênicos e da técnica moderna e acomodará cerca de 850 funcionários. Nessa obra, prevista para sua ocupação total em 1956, está trabalhando,

Fachada lateral esquerda, já com o levantamento das paredes externas, vista da av. Presidente Vargas



Vista da estrutura de cimento armado, parte dos fundos, do novo prédio da Companhia Telefônica Brasileira, em construção

dia e noite, ininterruptamente, grande número de operários.

O novo edifício da C.T.B. será dotado de todos os requisitos necessários, inclusive elevadores de alta velocidade. Um amplo restaurante será instalado para maior conforto dos empregados bem como um perfeito serviço de refrigeração interna. O sub-solo comportará uma ampla garage.



MOSTRA DE ARTE

Entrega de medalhas comemorativas



O Professor Quirino Campofiorito, Diretor da Escola Nacional de Belas Artes, proferindo sua palestra sôbre a História da Arte

EXULTAR é dever nosso quando nos depa-ramos com a arte, seja qual fôr o plano que ela se manifeste, bastando ser o esplendor da beleza representada na pintura, na gravura ou na cerâmica e mais ainda quando de perto nos toca a manifestação de uma coletividade, da qual fazemos parte, para melhor ser a nossa admiração. Com isso queremos nos reportar à II Mostra de Arte, realizada recentemente, sob o patrocínio da Biblioteca Circulante das Cias. Associadas, a qual foi honrada com a participação de 36 expositores funcionários das Cias. Associadas, com trabalhos dignamente admiráveis, que mereceram elevados conceitos e mais a cferenda de uma artística medalha de bronze, com a legenda "II Mostra de Arte dos Empregados do Grupo Light no Rio de Janeiro — 1954", com o nome ou pseudônimo do expositor.

A reunião solene da entrega das medalhas comemorativas foi realizada a 1.º de maio, no auditório do edifício do Restaurante, na avenida Marechal Floriano, tendo na direção do cerimonial o Sr. Alfredo Hutt, presidente de honra e também pre-

sidente do Conselho Deliberativo da Biblioteca, que fêz a entrega dos prêmios aos artistas-funcionários das Companhias Associadas.

Em regozijo às homenagens que lhes foram tributadas, os artistas expositores ofereceram ao Sr. John B. Thackray, Superintendente Geral Interino da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, uma medalha igual com a legenda "II Mostra de Arte dos Empregados do Grupo Light no Rio de Janeiro — 1954 — Homenagem ao Sr. John B. Thackray".

Concluindo a festividade, o Professor Quirino Campofiorito, Diretor e ex-aluno da Escola Nacional de Belas Artes, ilustrou os presentes com uma interessante palestra sôbre a "História da Arte", que muito agradou, pela palavra fluente do distinto e culto artista, laureado com prêmio de viagem.

A festa contou com a presença das destacadas autoridades das Companhias Associadas e exmas. famílias e mais pessoas de elevado conceito social, além de grande número de funcionários.

Companhia Telefônica do Espírito Santo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA



Aspecto da assembléia, quando era lida a renúncia do Dr. Orion Lobo e empossado Geraldo Blum no cargo de Diretor Superintendente pelo Dr. Ceciliano Abel de Almeida, Presidente da referida assembléia

EM assembléia geral ordinária desta Companhia, realizada dia 14 de abril, foi apresentado o pedido de demissão do Dr. Orion Lobo, tendo sido aceito com grande pesar. Nesta oportunidade desejamos consignar nosso sincero reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pelo Dr. Orion Lobo durante o tempo em

que esteve à testa da administração da Companhia.

Para o cargo de Diretor Superintendente, em substituição ao Dr. Lobo, pela assembléia geral foi eleito Geraldo Blum.

Estamos certos de que Geraldo Blum contará com a mesma leal e eficiente cooperação por todos prestadas ao seu antecessor.



Educação e Produção

SPES — São Paulo

INVESTIGAÇÕES realizadas pelos técnicos da FAO (Organização de Alimentos e Agricultura da ONU), em regiões pouco adiantadas do mundo, autorizam a conclusão de que a integração da educação com a assistência técnica da produção alimentícia representam a chave da melhoria do estado de subnutrição dos povos. Essa precária condição, geralmente evidenciada em muitos países da Ásia e da América Central e do Sul, pode ser combatida eficazmente por meio do aumento da produção de alimentos.

Entretanto, a educação popular sobre as necessidades nutritivas é essencial, afirmam aqueles conceituados técnicos.

O rumo acertado a seguir é a difusão de princípios e noções tendentes a imprimir melhor orientação das coletividades no que respeita à escolha e dosagem das substâncias destinadas à alimentação. Uma vez preparado o terreno, mais fácil será conseguir-se maior êxito no momento em que um maior volume de alimentos tiver sido conseguido. De que valerá armazenar ou apresentar um grande volume de substâncias nutritivas, se quem vai consumi-las não se acha preparado para fazer uma escolha útil e proveitosa?

Educação e Produção — eis o lema recomendado aos povos subnutridos.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Aposentadoria de D. Maria B. Leite de Moura

REALIZOU-SE a 30 de abril a cerimônia da aposentadoria de D. Maria Barbosa Leite de Moura, operosa Encarregada do Setor de Contas do Departamento Comercial do Distrito Federal. A nossa colega deixa um lastro de bons serviços prestados à Companhia, nos longos 30 anos de bem servir, sempre dedicada ao trabalho e muito fidalga no trato com os colegas, fazendo destes verdadeiros amigos e sinceros camaradas. A notícia de sua aposentadoria, uma recompensa do longo tempo de serviço, repercutiu logo entre todos que tiveram a felicidade de conviver com D. Maria Barbosa, sendo motivo oportuno para que os companheiros de trabalho pudessem oferecer-lhe valiosas lembranças, como despedida da sempre boa funcionária, que ora deixa o trabalho de cada dia, para o repouso tranquilo do lar. A homenageada foi saudada por Wilson P. Cunha, Superintendente Comercial de Divisão, interino, que ressaltou as qualidades da aposentada bem como Elpidio C. Mattos, Chefe de Seção do Setor Interno do mesmo Departamento, que enalteceu os méritos de D. Maria Barbosa Leite de Moura. A homenageada, muito sensibilizada, manifestou-se sinceramente agradecida às gentilezas recebidas.



D. Maria B. Leite Moura quando recebia os cumprimentos de Victor Keller, Superintendente Geral Comercial

Grupo formado após as solenidades de despedida de D. Maria B. L. Moura, que se vê ao centro, cercada por seus chefes e inúmeros colegas do Departamento Comercial e de outros Departamentos



Inauguração do Pôsto Telefônico Público no Aero- porto de Con- gonhas

Por P. Carvalho, do
Depto. do Tráfego
— S. Paulo

COM a presença de representantes dos Departamentos do Tráfego e Comercial, foi inaugurado no dia 26 de fevereiro do ano em curso, às 18 horas, no pavimento intermediário do edifício principal do majestoso Aeroporto de Congonhas, da Cidade de São Paulo, o Posto Telefônico Público n. 8.

O referido Posto Público, instalado no moderno aeroporto, vem sendo manipulado por pessoal da nossa Companhia e está aparelhado para atender ao público, estimado em 15.000 passageiros diários, quer com chamadas locais, quer interurbanas ou internacionais, pois dispõe de 4 cabinas ligadas a um PBX



Aspectos do Posto Público, em plena atividade, atendendo a pedidos de ligação interurbana



para o Serviço Interurbano e 10 cabinas equipadas com aparelhos do tipo TP-62-55, com caixa coletora de moedas, ligados à estação automática "61" para o Serviço Local.

As suas instalações amplas e confortáveis, a fim

de oferecer aos interessados toda a comodidade e maiores facilidades, bem como o respectivo espaço por elas ocupado — foram gentilmente cedidos pelo Governo do Estado, empenhado, assim, em oferecer àquêles que se utilizam do transporte aéreo,

Vista panorâmica da ala internacional do Aeroporto de Congonhas



Agradecimento dos oficiais da Fôrça Pública de São Paulo

TENDO por finalidade o aperfeiçoamento nos serviços de comunicações telefônicas, esteve fazendo um proveitoso curso dessa especialidade em nossa Companhia, na cidade de São Paulo, um brilhante grupo de militares pertencentes à diversas unidades da Fôrça Pública do Estado de São Paulo. Nesse sentido, receberam amplas exposições sôbre diversos aspectos técnicos dos serviços telefônicos, tais como: conhecimentos de estações telefônicas, P. B. X. e P. A. X., localização de defeitos, mesas de exame de linhas e interurbanas, além da demonstração do serviço automático, ajustamento elétrico e mecânico de comutadores e emendas de cabos, dirigidas por Emmanuel Levisky, Encarregado Geral da Escola da Rêde de S. Paulo, durante o período de 15 dias, as seguintes oficiais: 1.º Tte. Godofredo Silveira Bueno, 2.º Tte. Benedito Augusto de Oliveira e Sub-Tte. Waldomiro Dantas Cortez, do Serviço de Transmissões, da Fôrça Pública de São Paulo; 2.º Tte. Jair de Oliveira Moura Moraes, do 2.º B. C. de S. Paulo; 2.º Tte. José Leite Barbosa, do 3.º B. C., de Santos; 2.º Tte. Antonio Silva, do 8.º B. C., de Campinas.

Do aproveitamento obtido durante o apreciado estágio em nossos serviços pelos militares acima mencionados, da impressão favorável que levaram e da maneira cordial e amigável com que foram recebidos é dado testemunho através do ofício que nos foi encaminhado, firmado pelo 1.º Tte. Nelson Broto, Chefe Interino do Serviço

de Transmissões da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo, abaixo transcrito:

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO.

SÃO PAULO, em 26 de janeiro de 1955.

Senhor Superintendente:

Esta Chefia Interina tem a externar a V. S. os melhores agradecimentos a maneira pela qual os oficiais do S. Trans. foram recebidos e conduzidos a conhecer tôdas as dependências e moderno material com que conta a C. T. B. Encontramos no mais humilde funcionário da Companhia um técnico competente e a altura para desempenhar os seus deveres e isto ressalta bem o carinho com que são formados os seus auxiliares. Particularmente, fomos alvo de atenção por parte do Sr. Levisky, que orientou e acompanhou os oficiais, esclarecendo-lhes e completando a aprendizagem dêles.

O público aqui fóra usa e abusa do telefone mas desconhece o trabalho anônimo e dedicado dos seus servidores. Nós os vimos no seu afã.

Os oficiais trouxeram muito de útil e porisso é que somos gratos a V. S. e à C. T. B.

Reitero a V. S. os protestos de respeito e estima.

a) Nelson Broto
1.º Tte. Ch. Int.º

quer nacional como internacional, uma estação moderna e completa, digna do progresso e desenvolvimento atingido pela Capital Bandeirante.

O Aeroporto de Congonhas, considerado um dos maiores do mundo, possui tôda a sorte de facilidade e comodidade para o público que dêle se utiliza, como sejam o amplo e espaçoso "hall" para circulação de embarque e desembarque de passageiros; as moderníssimas instalações dos balcões das companhias nacionais e estrangeiras que exploram

os serviços de transportes aéreos de passageiros e cargas; a ampla e luxuosa sala de espera, com ótima visibilidade e onde os passageiros, acompanhantes e visitantes, poderão, com conforto e comodidade, aguardar os embarques e desembarques; o grande restaurante e buete de luxo; a casa de câmbio; a agência dos correios e telégrafos nacional e internacional; o nosso Posto Público para ligações telefônicas; as amplas e completas instalações sanitárias; as pequenas lojas para jornais, revistas, li-

vros, flôres, bijouterias, bar, café, etc.; o grande terraço onde está localizada a Torre de Contrôlo de Vôo e espaço para as instalações do aparelhamento de "radar" que já foi adquirido no estrangeiro pelo Governo do Estado de São Paulo.

Tendo em vista a sua excelente localização, a grandiosidade no seu conforto e o acabamento das suas instalações, o Aeroporto de Congonhas está se tornando um dos melhores centros de atração da "cidade que mais cresce no mundo".

"DIA DAS MÃES"

De CARVALHO DE ABREU

Entre os dias agora celebrados,
Este teu dia, oh! mãe, é o mais divino!
Ele consagra o amor adamantino,
Tão cheio, a vida inteira, de cuidados!

Teus desvelos são os dotes mais sagrados
Que assinalam teu rútilo destino!
Segues o filho desde pequenino
Com a mesma luz de uns olhos enlevados!

E se possuis virtudes tão sublimes,
Com que remotos erros teus, redimes,
É que és a luz solar dos himeneus!

E também és, nos mundos transitórios,
Forja de amor que funde os envoltórios
Que hão de guardar espíritos de Deus!

Telefone público no bairro Jardim São Paulo

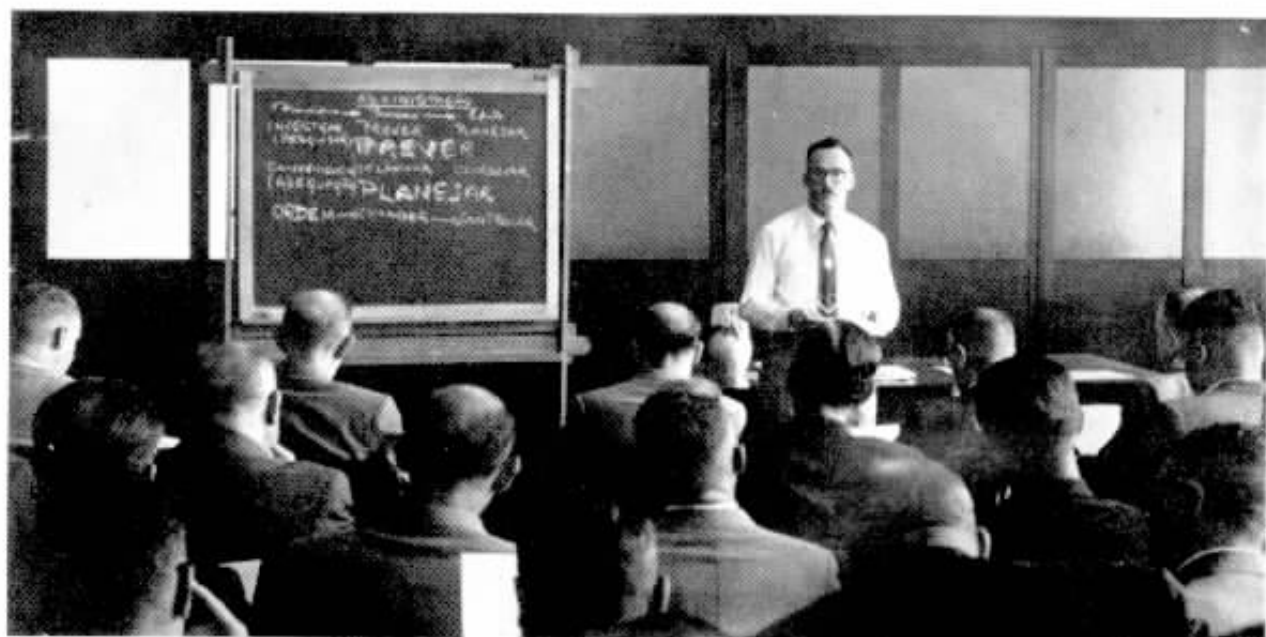
AO ENSEJO da instalação do telefone público no Jardim São Paulo, à avenida Leôncio Magalhães, 1165, na Paulicéia, a Sociedade Pró União dos Moradores do Jardim São Paulo promoveu, no dia 27 de março, festiva reunião entre os moradores daquele magnífico bairro, à qual compareceram, entre outras pessoas, o deputado estadual Cel. Alfredo Condeixas Filho, o vereador Altimar Ribeiro de Lima, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de S. Paulo, pela Companhia Telephonica Brasileira, Eugenio Barrella, Chefe da Seção de Transportes, Materiais e Oficinas, Ernesto Markgraf, Chefe da Seção Ins. Equept. de Estações e Francisco Teixeira, representante da revista em São Paulo.

"Versos em Sol Maior"

D O nosso colega Haroldo Prestes Miramontes Gerente do Distrito D-2. Interino, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, recebemos e agradecemos o oferecimento do bem composto livro de poesias intitulado "Versos em Sol Maior", editado na cidade de Sorocaba, onde o autor, até há pouco tempo, exercia as funções de Chefe de Zona.

Pela leitura do livro, feita aliás sem a preocupação de crítica, mas procurando tão somente sentir a mensagem que Haroldo Prestes Miramontes desejou transmitir o extravazamento de seus sonoros versos, verificamos ser o nosso companheiro de trabalho um poeta de altos méritos, de fértil imaginação, na observância de rimas, sempre variada de um excelente bardo, servido de idéias novas no rolar das observações reais da vida.

PALESTRAS SÔBRE NORMAS DE TRABALHO



L. A. Latimer, Supte. Geral de Pessoal, ao proferir a primeira palestra da interessante série elaborada

É NATURAL que uma grande organização como a Companhia Telefônica Brasileira, que exige para a boa execução de seus serviços o emprêgo das mais diversas atividades profissionais, onde se pode incluir as operações de Tráfego, os serviços de instalações, reparos e conservação dos equipamentos telefônicos, a atividade intensa dos transportes, ao lado da imprescindível presença do almoxarifado, contando, igualmente, com os serviços técnicos de engenharia, além da administração comercial, jurídica, pessoal, etc., apresente problemas diários dentro de cada departamento de serviço, cujas soluções de-

pendem, em muitas oportunidades, da cooperação de outros setores que se unem para a consecução de uma comum finalidade: a apresentação ao público de pronto e eficiente serviço telefônico.

Todavia, é de se ressaltar, que se por um lado, muitas das tarefas atinentes a cada setor encontrem solução dentro das normas já estabelecidas, há outras, por outro lado, que demandam tempo, estudos e consultas para o encontro de uma solução que seja ideal, exigindo, então, largamente a cooperação acima frisada, razão pela qual, à vista dessa peculiaridade e reconhecendo mesmo a necessidade de se tor-



Aspecto da assistência à palestra de L. A. Latimer



Vista do almoço servido no Mappin, em S. Paulo, após o encerramento da primeira palestra, ao qual participaram ilustres visitantes, os Srs. W. P. Kellet, de Londres; W. A. Marlow, de Nova York e L. H. Muir, de Toronto, além de L. A. Latimer e de pessoas da Administração da C. T. B. em São Paulo

nar conhecidos os problemas que aso-berbam esses setores, é que o Departamento Geral do Pessoal, em louvável iniciativa, sem precedentes, planejou a realização de uma série de palestras, proferidas, em geral, por Suptes. de Departamento, que se realizariam dentro do programa elaborado, mais adiante mencionado.

Nessa conformidade, dando início a tão útil empreendimento, L. A. Latimer, Supte. Geral do Depto. do Pessoal, proferiu, a 17 de março, a primeira palestra da série, com geral agrado, tendo a mesma se revestido de grande interesse, não só pela maneira como a mesma se desenvolveu, mas, principalmente, pelos assuntos focalizados: Princípios de Administração; Contrôlo, Organização, Simplificação do Trabalho e Finalidades do Depto. do Pessoal.

Como ensejo do início da série de palestras a que nos referimos e mais para

comemorar de maneira marcante desse acontecimento, o Depto. de Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho, a cargo do qual esteve a organização desse ciclo, promoveu concorrido almoço, no Mappin, comparecendo, além de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, os Superintendentes de Divisão em São Paulo, Advogados e diversos Chefes de Seção. É digno de nota a espontânea adesão ao ágape que se verificou por parte dos Srs. W. P. Kellett, Joint Manager of C. B. S. — London; W. A. Marlow, Assistant Manager of A. B. S. New York e L. H. Muir, Assistant Manager of Purchasing Department C. B. S., Toronto, que, naquela ocasião, em companhia de Carlos Dale, Supte. do Depto. de Suprimentos Div. S. Paulo e Interior, faziam demorada visita à cidade de São Paulo, quando tiveram a oportunidade de visitar, igualmente, os escritórios gerais da Companhia, naquela cidade.

ENTREGA DE EMBLEMA A D. THERESA GALLÃO

D. THERESA Gallão, Chefe da Estação de Santa Rosa do Viterbo, São Paulo, que por motivo de saúde esteve impossibilitada de comparecer à festa de entrega de emblemas ao pessoal do Distrito de Araraquara, recebeu a 27 de março, de maneira muito significativa, o seu emblema de veterano correspondente a 35 anos de serviços, que lhe foi entregue por intermédio de José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial, da Div. de São Paulo, que na ocasião se fazia acompanhar, além de sua exma. esposa, por Geraldo Blum, Assistente do Supte. Comercial, e por José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4 e senhora.

A homenageada, recepcionando de modo acolhedor aos ilustres visitantes, ofereceu

um almoço aos membros da comitiva, para comemorar tão festiva oportunidade.



D. Thereza Gallão entre chefes e colegas, após receber o emblema de ouro e rubi

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFÔNICAS DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES E POSSE DA NOVA DIRETORIA

PARA composição da nova diretoria que regerá os destinos do nosso Sindicato da classe, no dia 25 de março último realizaram-se as eleições, funcionando no Distrito Federal 20 mesas receptoras, instaladas nos locais de trabalho e na sede do Sindicato. Nos Estados

de Minas Gerais e Rio de Janeiro também se processaram as eleições na mesma data.

Concorreram duas chapas e obteve maioria de votos a seguinte: — Diretoria — Jorge Coelho Monteiro, Presidente; Manoel Carlos de Souza Fontes, 1.º Secretá-

rio; Affonso Teixeira de Azevedo, 2.º Secretário; Manoel Maravilha Lourenço, 1.º Tesoureiro; Euracino de Oliveira Ramos, 2.º Tesoureiro; Joaquim Alves Oliveira, Procurador Geral e Waldemar da Costa, Bibliotecário. Conselho Fiscal — Alcides Augusto Quintas, Oswaldo



Em cima : A mesa que dirigiu os trabalhos na posse da nova diretoria. Em baixo : Um aspecto da assistência na mesma ocasião



Grupo formado por Diretores e Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, por ocasião da posse

Furtado de Paria e Newton Lemos, Suplentes da Diretoria — Edgar Marques Coelho, Luiz da Costa Barros, Nelson da Silva Barroso, José Silva Reis, Jayme Celso da Silveira Tavora, Walter Francisco de Albuquerque e Benjamin Gavião, Suplentes do Conselho Fiscal — Orozindo Bastos, Aldo Couto Arêas e Claudio de Carvalho Silva.

Para a cerimônia da posse, ocorrida no dia 22 de abril deste ano, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, cedido para esse fim, compareceram várias personalidades de destaque na vida pública de nosso país. Abrindo a sessão, foi formada a mesa diretora dos trabalhos, assim constituída: Professor Austregesilo de Athayde, representante do Presidente da República, Presidente; Dr. Gilberto Crockatt de Sá, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, que dirigiu os trabalhos, e como componentes os Srs. Waldemar Viana, Vereador pelo

Três mesas receptoras que funcionaram nos seguintes locais, respectivamente: av. Almirante Barroso, 54-4.º, av. Mar. Floriano, 168-fundos e rua Alexandre Mackenzie, 69-térreo





Distrito Federal; José Carpinteiro Pinheiro, Presidente do Sindicato da Energia Elétrica e da Produção do Gás; Ataulpho Velasques Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Telefônicas de São Paulo; L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal e A. Lima Neto, Superintendente de Divisão. Dada a posse, perante grande assistência e depois de discursarem o ex-presidente e o recém-eleito e ainda ouvidos vários oradores, foi encerrada a solenidade, sob salva de palmas, sendo nessa ocasião oferecida aos presentes uma taça de "champanhe".

Outras duas mesas que operaram na rua S. Luis Gonzaga, 275 e na rua do Carmo, 27-8.º

Aposentadoria de Euracino Tré Ramos

NO dia 31 de março último, Euracino Tré Ramos, Encarregado da Rede Externa do Setor de Reparos, do Distrito A-2, da Rede, após 35 anos de bons serviços, se desligou da C. T. B. para um merecido descanso, pois naquela data se aposentava.

Seus companheiros de trabalho, na data acima citada, organizaram uma carinhosa manifestação de despedida, oferecendo ao Euracino uma lembrança como testemunho da amizade que ele soube conquistar. Aos presentes à solenidade foram servidos doces, salgadinhos e refrigerantes.



O clichê mostra o homenagem ao centro, cercado por chefes e colegas de trabalho

COMUNHÃO PASCAL EM S. PAULO

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se no dia 24 de abril a solenidade da Comunhão Pascal dos Funcionários da Companhia Telephonica sediados na Capital de São Paulo.

Foi este ano o 19.º que se celebra a referida cerimônia consecutivamente, assinalando esta última marcante entusiasmo e ampla projeção entre os participantes, podendo reafirmar-se ter sido a de maior frequência até aqui registrada.

Foi uma festa bonita na sua simplicidade, dignificante em seus propósitos, na qual se confraternizaram



Aspecto de um canto da igreja

empregados de todas as categorias e suas famílias.

Após a missa solene na qual se verificou apreciável número de comungantes, foi servido aos presentes farto e apetitoso lanche, caprichosamente preparado pelos colegas das Comissões Executiva e de Festejos. Dentro da maior alegria e espontaneidade fez-se a seguir o sortelo de brindes, ofertas dos colegas. Tarcisio Grellet, interpretando o pensamento dos membros da Comissão Executiva Permanente, proferiu uma palestra alusiva ao ato.



Outra vista dos participantes da solenidade cristã, da qual foi paraninfo Frei Victor Wiltgen



Grupo feito em frente à Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco



C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

CIRCULAR N.º 2/1955

Srs. Segurados:

CONTINUANDO as medidas efetivas para se concretizar a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, já extintas e sucedidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, vem o Sr. Administrador desta Instituição de fazer cessar o funcionamento dos "Setores", em que se incluiu o "Setor IV-Telefônica" que, em caráter transitório, substituiu a extinta Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal.

Dêsse modo, a partir desta data, todo o expediente até então dirigido ao signatário, na condição de "Responsável pelo Acervo", deverá ser encaminhado à "Delegacia Regional do Distrito Federal, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, na pessoa de seu Delegado Regional, Sr. Salustio da Rosa; e nos atuais endereços.

Dentro de curto prazo, os segurados e beneficiários localizados fora do âmbito regional do Distrito Federal passarão a se reportar aos Srs. Delegados e Agentes Locais da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, num programa elaborado para atendimentos mais rápidos e eficazes das pretensões dos segurados e dependentes.

Apresentando, pois, minhas despedidas, cumpre-me assegurar-lhes que, dentro do novo plano de trabalhos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, terão V.V. S.S. asseguradas em grau ainda mais elevado a dedicação com que procuramos sempre distingui-los dentro das possibilidades legais e regulamentares, cabendo-me agradecer as inequívocas provas de atenção e compreensão com que sempre fui distinguido.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1955.

a) Altamiro do Nascimento Cunha

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO

A partir de abril, ficou sob a responsabilidade do Dr. Fernando Tude de Souza, Assistente do Superintendente Interino do Departamento de Relações Públicas, a boa e pontual execução das tarefas confiadas aos Serviços de Publicações (ilustrações e fotografias) entre as quais a feitura d' "A Turbina", das "Vitrinas", do "Boletim Diário de Informações" e seus Suplementos.

Assim, os encarregados dos referidos Serviços passaram a reportar-se ao Dr. Fernando Tude de Souza, que, por sua vez, se reportará ao Dr. Sully de Souza.

O Dr. Fernando Tude de Souza continuará a exercer as seguintes atribuições:

- a) Relações com a Imprensa, centralizando informações, respostas e esclarecimentos às estações de rádio e jornais;
- b) Prestação de assistência à Comissão de Publicações Internas.

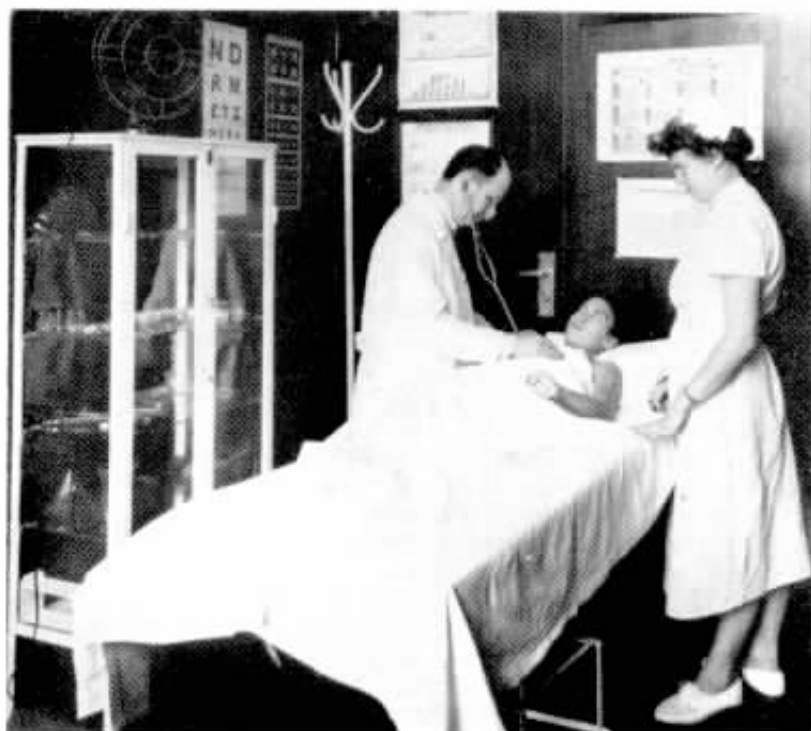
EXPANSÃO



Roberto Sussekind, Engenheiro de Expansão da Rede, numa caricatura do nosso colega Ary Dutra de Castro, do Depto. Geral de Engenharia

SERVIÇO MÉDICO DA C. T. B. EM SÃO PAULO

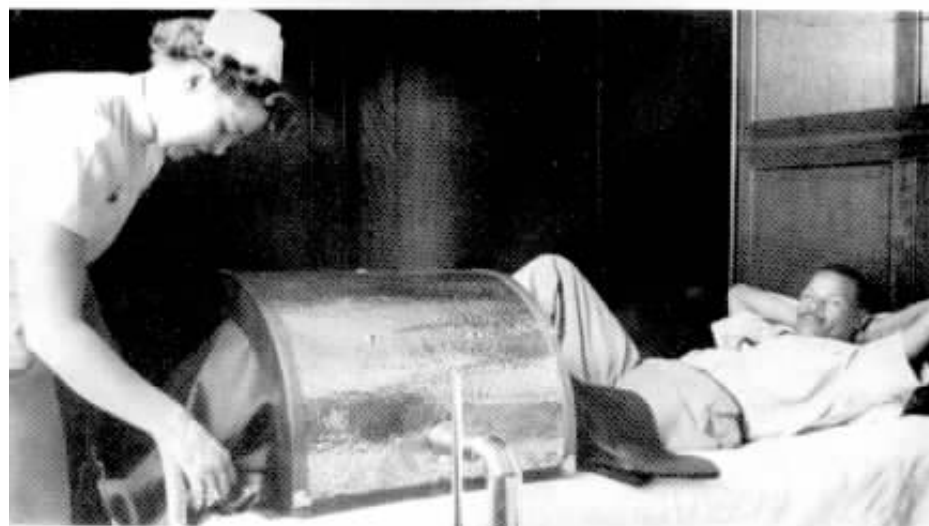
Em março último completou seu primeiro ano de atividade o serviço médico de nossa Companhia em São Paulo. Embora não se destine a prestar assistência médica aos empregados, pois não se justificaria um serviço paralelo ao da Caixa de Aposentadoria, foi esse inegavelmente mais um grande passo em benefício de nosso pessoal. A seleção de candidatos completa-se agora com exames físicos racionalmente orientados, porque têm nossos médicos perfeito conhecimento dos requisitos de cada tipo de trabalho, pode-se assim em cada caso procurar o melhor ajustamento entre as qualidades da ocupação e as aptidões dos candidatos, o que é de grande importância, tanto para a Companhia como para o novo empregado, pois, só quando há este ajustamento encontra-se satisfação no trabalho. Os exames periódicos de saúde



Exame de uma candidata a emprego. Antes de ser admitido, o candidato passa por completo exame médico, que é feito tendo em vista sua futura ocupação. Em 1954 foram examinados 810 candidatos, dos quais 636 foram aceitos.

são de grande valia, pois revelam muitas vezes molés-

tias ainda incipientes, que podem então ser tratadas com muito maior probabilidade de sucesso. Os acidentes do trabalho são agora cuidados com mais presteza e eficiência, pois a maior parte deles pode ser tratada em nosso ambulatório, onde médicos e enfermeiras dispõem de grande experiência neste gênero de socorros e, o que é de grande importância, encontram aí os acidentados um ambiente amigável e acolhedor, pessoas interessadas sinceramente em sua cura e bem-estar, que, também, fazem parte desta grande família telefônica. Além desses, vários outros serviços são prestados, tais como exames médicos para licenças, certificados de saúde, socorros de urgência, fiscalização da higiene de restaurantes e demais dependências da Companhia e colaboração com a CIPA.



Vítima de acidente do trabalho com grave fratura. O tratamento que agora recebe, ar quente e massagens, permite-lhe em breve retornar à atividade. Os acidentados recebem sempre atenção

especial, procurando-se dar-lhes alívio e restabelecimento completo o mais rapidamente possível. Em 1954, 138 vítimas de acidentes do trabalho foram atendidas.

Aplicações de infra-vermelho, injeções, curativos, vacinações, etc., conforme prescrições médicas, são serviços prestados pelas enfermeiras em casos de acidentes e em outros, conforme regulamento dos serviços médicos. 32.819 casos foram atendidos por esta enfermaria em 1954 e 2.628 foi o movimento registrado no período de agosto a dezembro na enfermaria da rua Garibaldi, onde é atendido o pessoal das Oficinas, Garage e Almoarifado.



Exames simples de laboratório, urina e hemo-sedimentação, são também feitos nos serviços médicos para completar os exames clínicos. Na foto vê-se a enfermeira procedendo a um desses exames.



Revezamento do calçado

SPES — São Paulo

DEPOIS de horas seguidas de usar o mesmo calçado, os pés ficam doloridos, contribuindo para uma sensação geral de cansaço. Nesse caso recomenda-se, quando possível, trocar de sapato e de meias, com o que se obtém imediato e grande alívio, com a vantagem, ainda, de sensível economia do calçado, o que é especialmente importante quando, por causa da chuva, ele ficou úmido ou molhado, havendo, então, positiva defesa da saúde.



Alimentação dos bebês

SPES — São Paulo

MISS Cathryn S. Keith, grande autoridade americana nas questões de puericultura, recomenda que os bebês devam ser alimentados em um local sossegado onde não estejam outras pessoas além da mãe. A presença, principalmente, de parentes e pessoas queridas constitui, diz a conceituada puericultora, uma distração que perturba a amamentação da criança.

VETERANOS



40 anos
Santos S. Scapol
Sorocaba
S. Paulo

40 ANOS EM MAIO

Antonio M. Abreu Contabilidade — S.P.

35 ANOS EM MAIO

Bernard Diamond Suprimentos — S.P.
Ines C. Romano Tráfego — S.P.
José Marchetti Rêde — S.P.

35 ANOS EM JUNHO

Adalgisa H. C. Iorio Tráfego — D.F.
Alfredo T. Santos Cobast — D.F.
Hilda J. Santos Comercial — D.F.



35 anos
Adalgisa H. C. Iorio — Tráfego
D. Federal



35 anos
José Marchetti
Rêde
S. Paulo

Joanna Cazzaniga Tráfego — S.P.
Julia Silva Tráfego — D.F.
Julio B. Peres Rêde — D.F.
Juracy G. Monica Contabilidade — D.F.
Mario Maia Comercial — D.F.
Miguel Pierri Rêde — S.P.

30 ANOS EM MAIO

Alice Campos Comercial — S.P.
Amelia Dias Comercial — S.P.
Angelina Gerola Tráfego — S.P.
Armanda M. Oliveira Tráfego — S.P.
Benedicto Candido Rêde — S.P.
Joaquim A. Rangel Tráfego — S.P.
Luiz Zanoni Contabilidade — S.P.
Maria D. Souza Contabilidade — D.F.
Octavio M. Figueiredo Comercial — S.P.
Pedro Baccarelli Comercial — S.P.
Pedro Berto Rêde — S.P.
Valentim Sklar Rêde — S.P.

30 ANOS EM JUNHO

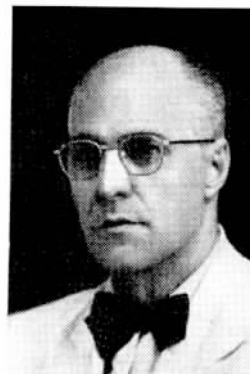
David Joaquim Rêde — S.P.
Mecenas D. Teixeira Comercial — S.P.
Sebastiana B. Lima Tráfego — S.P.

25 ANOS EM MAIO

Aldemar C. Ribeiro Rêde — D.F.
Alvaro Silva Rêde — S.P.
Antonio V. Santos Rêde — S.P.
Francisco Sanches Rêde — S.P.
Ida B. Cyrino Tráfego — S.P.
Isaura S. Pigliasco Comercial — D.F.
Jayme F. Lopes Rêde — D.F.
José P. Soares Suprimentos — S.P.
José S. Ayrosa Rêde — D.F.
Julio Caetano Rêde — D.F.
Luiz Gonçalves Rêde — S.P.
Maria A. Reolon Tráfego — S.P.
Maria A. S. Lima Tráfego — S.P.
Mario H. Santos Rêde — D.F.
Moacyr F. Coelho Rêde — D.F.
Nair S. Paiva Tráfego — S.P.
Otto Jentsch Rêde — S.P.
Urania B. Vianna Cobast — D.F.
Valdivino Sobreira Rêde — S.P.

25 ANOS EM JUNHO

André T. Galvão Rêde — S.P.
Benedicto Elisbão Rêde — S.P.
Benedicto Lopes Rêde — R.J.
Constancia S. Queiroz Tráfego — S.P.
Daniel Carvalho Rêde — D.F.
Djalma P. Pacheco Comercial — D.F.
Eulalia F. Silva Tráfego — S.P.
José A. Coelho Rêde — R.J.
Jovelino P. Rocha Rêde — D.F.
Julio Santos Tráfego — S.P.
Luiza G. Capellari Tráfego — S.P.
Silvano Costa Rêde — D.F.



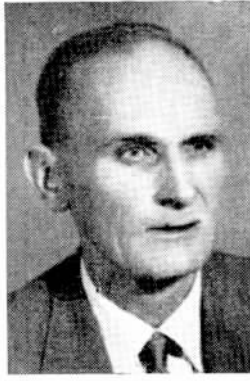
35 anos
Mario Maia
Comercial
D. Federal



35 anos
Adalberto V. Cortez — Rêde
D. Federal



35 anos
Miguel Pierri
Rêde
S. Paulo



35 anos
Bernard Diamond
Suprimentos
S. Paulo

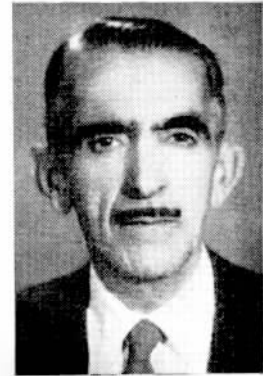
20 ANOS EM MAIO

Aleixo A. Santos	Rêde — D.F.
Alipio A. Santos	Rêde — S.P.
Amadeu Gameiro	Rêde — S.P.
Antonio A. Avila	Rêde — D.F.
Antonio A. C. Pinto	Rêde — D.F.
Antonio F. Maguelli	Rêde — D.F.
Arnaldo F. Lopes	Rêde — S.P.
Bonifacio A. Santos	Rêde — D.F.
Brenno M. Mendes	Rêde — D.F.
Casemiro Silva	Rêde — D.F.
Celestino F. Ferreira	Rêde — S.P.
Clovis Monteiro	Juridico — S.P.
Daniel Napolitano	Rêde — S.P.
Decio Rizzo	Rêde — S.P.
Domingos Farina	Contabilidade — S.P.
Dulce B. Andrade	Rêde — D.F.
Eduardo Ribeiro	Rêde — D.F.
Erothildes F. Silva	Tráfego — S.P.
Estella G. Lemos	Tráfego — D.F.
Fernando S. Pimentel	Rêde — D.F.
Francisco Cueto	Rêde — S.P.
Francisco O. R. Pinheiro	Suprimentos — S.P.
Genny Carvalho	Tráfego — S.P.
Georgina S. Cintra	Suprimentos — S.P.
Ismar B. Oliveira	Rêde — D.F.
Joanna S. Olsson	Tráfego — D.F.
João A. Machado	Rêde — D.F.
João Burgos Filho	Rêde — D.F.
Jorge Costa	Rêde — D.F.
Jorge J. Lima	Rêde — D.F.
José C. Bernardo	Rêde — S.P.
José Donatti	Rêde — S.P.
José M. M. Guersola	Comercial — D.F.
José Souza	Rêde — R.J.
Josephino F. Lima	Comercial — S.P.
Juracy B. Vianna	Tráfego — S.P.
Kardec B. Vianna	Rêde — D.F.

Lyrio Sul	Rêde — D.F.
Manoel J. Coelho	Rêde — S.P.
Manoel Pereira	Suprimentos — D.F.
Maria J. M. L. Porta	Tráfego — D.F.
Maria J. M. Mariath	Comercial — D.F.
Maria L. S. Raposo	Comercial — D.F.
Marino P. Cardoso	Rêde — D.F.
Mario Gimene	Rêde — D.F.
Mario R. Jesus	Rêde — D.F.
Mario Silveira	Rêde — D.F.
Melchiades L. Fonseca	Contabilidade — D.F.
Moacyr R. Pedra	Rêde — D.F.
Nelson F. Corrêa	Rêde — D.F.
Odila Junker	Comercial — S.P.
Olinda A. Santos	Tráfego — D.F.
Orlando S. Azevedo	Contabilidade — S.P.
Orozimbo Bastos	Rêde — D.F.
Oswaldo Crippa	Rêde — S.P.
Paulo P. Mello	Rêde — D.F.
Platonides V. Bastos	Tráfego — D.F.
Plinio Occhiuzzi	Rêde — D.F.
Rosalvo C. Leal	Rêde — D.F.
Ruy J. Vallim	Rêde — D.F.
Sebastião J. Souza	Rêde — D.F.
Trindade M. G. Concena	Tráfego — S.P.
Wanda E. Carneiro	Tráfego — S.P.
Verginio Dall'Olio	Rêde — S.P.
Victorio Meneschi	Comercial — S.P.



30 anos
Palmyra A. Coimbra
— Comercial
D. Federal



30 anos
Octavio M. Figueiredo - Comercial
— S. Paulo

20 ANOS EM JUNHO

Aldo F. Roza	Contabilidade — D.F.
Alcides Costa	Rêde — D.F.
Alcino A. Tibães	Rêde — D.F.
Alfredo U. Amereno	Juridico — S.P.
Alice Costa	Tráfego — S.P.
Antonio A. Oliveira	Rêde — S.P.
Antonio Dantas	Rêde — D.F.
Antonio Silva	Rêde — D.F.



30 anos
David Joaquim
Rêde
S. Paulo



30 anos
Pedro Berto
Rêde
S. Paulo



30 anos
Benedicto Landido —
— Pinheiros
S. Paulo



30 anos
Pedro Bacarelli
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
Joaquim J. Freitas —
Rêde
D. Federal



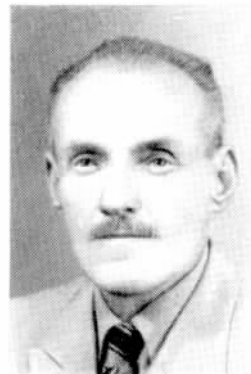
30 anos
Francisco P. Silva
Amparo
S. Paulo



30 anos
Valentim Rossi
Itapeva
S. Paulo



35 anos
Carmelina L. C.
Almeida — Tietê
S. Paulo



25 anos
Adelmo Barsottini — Sorocaba
S. Paulo

Arlindo B. Silva Rêde — D.F.
Athos H. Azevedo Rêde — D.F.
Benedicto O. Santos Rêde — S.P.
David Rodrigues Rêde — D.F.
Delphino J. Santos Rêde — D.F.
Dolores Pacheco Tráfego — S.P.
Domingos Tertuliano Rêde — D.F.
Esther Graglia Rêde — D.F.
Ettore Simioni Rêde — S.P.
Fernando Guimarães Engenharia — D.F.
Francisco A. Coimbra Rêde — D.F.
Franklin Carvalho Comercial — R.J.
Galdino A. Albuquerque Jr. Rêde — D.F.
Gercino R. Bastos Rêde — D.F.
Graccho Scuteguazzi Rêde — S.P.
Guerino Potenza Suprimentos — S.P.
Guido Sartorato Engenharia — S.P.
Guilherme Bonora Rêde — S.P.
Ilka A. Almeida Engenharia — D.F.
Izabel G. Abreu Tráfego — D.F.
Jorge Rosa Rêde — D.F.
José A. Castilho Rêde — D.F.
José F. Andrade Rêde — D.F.
José F. Sampaio Rêde — D.F.
José Fonseca Rêde — D.F.
José Gregorio Rêde — D.F.
José J. Borralho Fº Contabilidade — D.F.
José R. Carvalho Engenharia — D.F.
Lador B. Castro Rêde — D.F.
Laurinda R. Lourenço Comercial — D.F.
Lauro Silva Rêde — S.P.
Leonel S. Carrione Rêde — D.F.
Luiz T. V. Oliveira Rêde — D.F.
Mamedes Barboza Rêde — D.F.
Manoel A. Ferreira Rêde — D.F.
Manoel A. Santos Rêde — D.F.
Maria B. Stringuetti Tráfego — S.P.
Maria L. M. Marqueti Tráfego — D.F.
Maria N. Azza Tráfego — S.P.
Mariano Mangabeira Rêde — D.F.

Mario Barboza Rêde — D.F.
Moacyr G. Pimentel Rêde — D.F.
Nathalino M. Borges Rêde — D.F.
Nelson Greco Contabilidade — S.P.
Octavio S. Costa Rêde — D.F.
Odilon Albuquerque Rêde — D.F.
Orlando Carminati Rêde — R.J.
Orlando S. Cherem Rêde — D.F.
Ormindio J. Magdalena Rêde — D.F.
Oswaldo D. Costa Rêde — D.F.
Owaldo J. Oliveira Rêde — D.F.
Paulo Barute Rêde — S.P.
Sebastião Bernardo Rêde — D.F.
Sebastião P. Silva Rêde — D.F.
Thomaz Z. Lopes Rêde — S.P.
Valentim F. Lourenço Contabilidade — D.F.

10 ANOS EM MAIO

Abel A. Duarte Rêde — S.P.
Accacia D. Acar Contabilidade — D.F.
Alicina G. J. Luiz Tráfego — S.P.
Alessio Juliboni Contabilidade — S.P.
Alvaro O. Campos Rêde — R.J.
Amelia F. Mello Rêde — D.F.
Anita A. Machado Rêde — S.P.
Augusto N. Filetti Rêde — S.P.
Avelino M. Oliveira Rêde — S.P.
Celia Gomes Tráfego — D.F.
Clotilde S. Barreiro Tráfego — D.F.
Deonel Rosa Rêde — S.P.
Dinea V. Aguiar Tráfego — D.F.
Eucino Aguiar Rêde — R.J.
Euclydes Meneguelli Rêde — S.P.
Francisco C. Monteiro Rêde — R.J.
Genésio P. Ramalho Suprimentos — S.P.
Helena V. Pereira Rêde — D.F.
Inez N. A. Giorlia Tráfego — S.P.
Jacilia B. Renauld Rêde — D.F.



25 anos
Maria A. S. Lima
Mogi Mirim
S. Paulo



25 anos
Jayme F. Lopes
Rêde
D. Federal



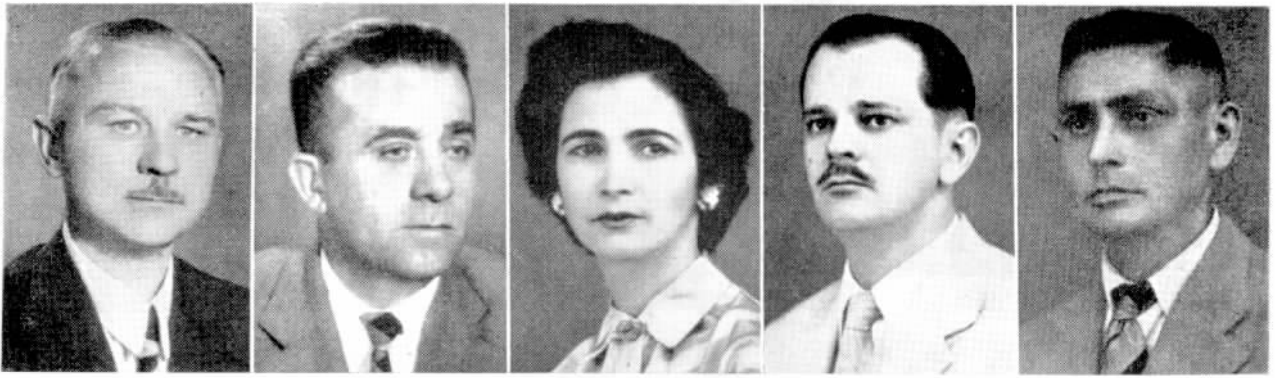
25 anos
Guadalupe F. Oliveira
Itapira
S. Paulo



25 anos
Otto Jentsech
Rêde
S. Paulo



30 anos
Marcolina S. C.
Pereira — Joanópolis — S. Paulo



25 anos Ulysses Barbieri Sorocaba S. Paulo
 25 anos Francisco Sanches Rêde S. Paulo
 25 anos Izaura S. Costa Comercial D. Federal
 25 anos Milton B. Bomtempo — Rêde D. Federal
 25 anos Miguel C. Pitiã Rêde D. Federal

Jandira P. Freitas Tráfego — S.P.
 Jandyra B. Benatti Tráfego — S.P.
 José B. G. Santos Tráfego — S.P.
 José H. Rodrigues Comercial — S.P.
 Lucília P. Aguiar Tráfego — D.F.
 Maria G. Pinheiro Tráfego — D.F.
 Maria I. Alves Tráfego — S.P.
 Wanda N. Mello Rêde — D.F.

Sely A. Silva Tráfego — D.F.
 Wilma L. Lima Tráfego — S.P.
 Vera C. M. Coelho Tráfego — S.P.

10 ANOS EM JUNHO

Alda M. Souza Contabilidade — D.F.
 Aldemiro Bignardi Rêde — S.P.



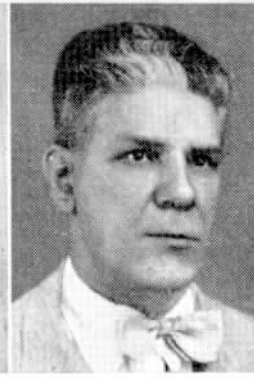
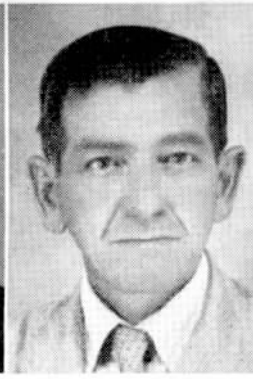
25 anos Octavio Azevedo Rêde D. Federal
 25 anos Manoel A. Marques — Rêde D. Federal
 25 anos Waldemar Martins Rêde D. Federal
 25 anos Horacio Cunha Rêde D. Federal
 25 anos Lindolpho D. Moreira — Rêde D. Federal

Maria L. Rana Tráfego — S.P.
 Maria Marcelino Tráfego — S.P.
 Nelson Arruda Rêde — S.P.
 Norberto Leite Rêde — S.P.
 Olga G. Prado Tráfego — S.P.
 Orlando Polatto Rêde — S.P.
 Ruth A. Wanderley Tráfego — D.F.

Alvino M. Barradas Suprimentos — D.F.
 Angelina Ferreira Tráfego — S.P.
 Antonio Silva Rêde — D.F.
 Arcidia N. Cruz Rêde — S.P.
 Argemiro Thomaz Rêde — R.J.
 Braz A. Oliveira Rêde — R.J.
 Edgar Miceli Comercial — S.P.



25 anos Moacyr F. Coelho Rêde D. Federal
 25 anos Julio Caetano Rêde D. Federal
 25 anos Mario Almeida Rêde D. Federal
 25 anos Arthur C. Souza Rêde D. Federal
 25 anos Francisco P. Gomes — Rêde D. Federal



25 anos
Maria A. Reolon
Taquaritinga
S. Paulo

25 anos
José P. Soares
Suprimentos
D, Federal

25 anos
João B. Moreira
Caçapava
S. Paulo

25 anos
Paulino A. Esteves
Rêde
D. Federal

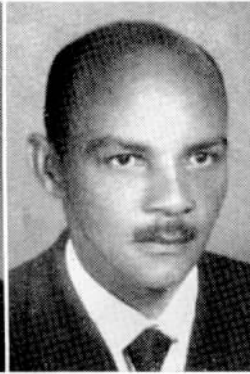
25 anos
Julio Santos
Santos
S. Paulo

Edith C. A. Mangabeira ..
Edith Nascimento ..
Elizema R. Almeida ..
Elvira P. Baruque ..
Fernando A. Marques ..
Fernando P. Neves ..
Francisco A. Moura ..
Irma Balardin ..
José E. R. Netto ..
Julieta N. Barros ..
Juvenal Silva ..
Lourenço Barros ..

Comercial — S.P.
Contabilidade — S.P.
Tráfego — S.P.
Comercial — D.F.
Juridico — D.F.
Rêde — R.J.
Rêde — R.J.
Tráfego — S.P.
Comercial — S.P.
Tráfego — D.F.
Rêde — S.P.
Rêde — S.P.

Luiza D. Vieira ..
Maria L. Assumpção ..
Mario Moraes ..
Mary A. Haddad ..
Natalia Campello ..
Nelli Gouvêa ..
Nelson Oliveira ..
Otogamis G. Silva ..
Pedro E. Souza ..
Salvadora A. Vidal ..
Therezinha C. Silva ..
Yvone Moraes ..

Comercial — D.F.
Contabilidade — S.P.
Engenharia — D.F.
Tráfego — D.F.
Tráfego — S.P.
Tráfego — S.P.
Rêde — D.F.
Rêde — R.J.
Rêde — R.J.
Tráfego — R.J.
Tráfego — S.P.
Tráfego — R.J.



25 anos
Antonio V. Santos
Rêde
S. Paulo

25 anos
Firmino M. Santos
Rêde
D. Federal

25 anos
Luiz Gonçalves
Rêde
S. Paulo

25 anos
Gentil Rangel
Rêde
D. Federal

25 anos
Alvaro Silva
Rêde
S. Paulo

Falecimento



Sebastião D. Cezar

SEBASTIAO Desiderio Cezar, que se achava aposentado dos serviços da Companhia Telephonica

Brasileira desde a data de 28-2-1953, faleceu, em São Paulo, no dia 23 de Fevereiro último, vítima de mal súbito, causando a infausta notícia de seu passamento profunda consternação entre os empregados desta Cia., no seio do qual gozava o extinto de grande estima e consideração, amizades que o mesmo soube grangear pelos dotes de bondade que sempre demonstrou e, também, pela capacidade de trabalho de que era possuidor.



TRABALHE
COM FERRAMENTAS E
MATERIAIS
APROPRIADOS,
GASTANDO SEMPRE
O TEMPO NECESSÁRIO
PARA EXECUTAR
O TRABALHO
COM
SEGURANÇA

DA ARTE DE VIVER

"MAL ME QUER... BEM ME QUER..."

De OCTAVIO MANO

SE todos os capítulos dessa arte primorosa, que é a arte de viver, o mais nobre, o mais radioso e o mais belo é, sem dúvida, o que trata do "bem querer". Ele é, não só um capítulo da arte em si, senão quase toda ela, porque de qualquer ângulo que se analise a vida, sentimos sua presença e sua ação benéfica.

O firme propósito de bem querer pode transformar nossas amarguras e nosso egoísmo, como também pode modificar o sentido da vida, preenchendo o vazio existente em muitos corações.

A humanidade toda parece sofrer de um mal hereditário — a malquerença que o nosso espírito e o nosso coração obrigam como uma segunda natureza. A maledicência, o falso testemunho, a deprecição de

um semelhante e sua degradação produzem sempre um germe de desconfiança que, nos espíritos menos evoluídos, se transforma em ódio, aversão ou antipatia e são sempre as bases do desentendimento e da discórdia.

Certamente que podemos corrigir esse estado de coisas, pela reação moral, pela desaprovação ou pela repúdio a semelhantes práticas.

O bem querer é um verdadeiro "teste" para os corações que se julgam bem formados...

Parodiando as moçoilas de nossa terra que lançam mão daquele inocente passatempo de desfolhar uma tão conhecida florzinha muito mimosa e muito branca, dizendo ao arrancar cada pétala: "mal me quer... bem me quer...", para se certificarem do amor de seus eleitos, devíamos fazer o mesmo com as pétalas invisíveis de nossa alma que, como as da florzinha, são sensíveis à dor, ao amor e à fraternidade.

Arranquemô-las, meus amigos, uma a uma, mas dizendo somente: Bem me quer... bem me quer... bem me quer...

Aritmética Matrimonial

Lucio B. Parodi — R. C. de Avellaneda

(Tradução)

*Um homem quando solteiro
É sempre um número inteiro.
Casa-se e já no outro dia
É regra de companhia.*

*Antes de um mês de casado
Já é um número quebrado
Nasce o primeiro freguês:
Já é uma regra de três.*

*Isso impede, está bem visto,
Que seja um número misto.
Se é bom, amável, discreto,
É um número concreto.*

*Mas se enviúva, nesse ato,
Torna-se um número abstrato.
E se se casa outra vez
Comete uma insensatez;
Não mais inteiro nem mero
Quebrado nem misto: é zero.*

(Do Boletim do Rotary Clube de Santos)

XIX Congresso da Comissão Eletrotécnica Internacional

REALIZA-SE, em Londres, cujo encerramento se dará no mês de julho, o XIX Congresso da Comissão Eletrotécnica Internacional, sob a presidência do Dr. Harold S. Osborne, Engenheiro norte-americano, que exerce funções de destaque nos Estados Unidos e é também Consultor Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

A indústria elétrica do Brasil está representada naquela entidade pela Comissão Eletrotécnica Brasileira, da qual é Presidente o Professor Dr. Dulcídio A. Pereira, diretor da General Electric S. A.

Nesse Congresso, a Comissão Eletrotécnica Brasileira está dirigida pelo Dr. João Aristides Wiltgen, Secretário Geral do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e Engenheiro-Chefe da nossa Companhia.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA CLUBE — S. PAULO

COMEMORAÇÃO DO 18.º ANIVER- SÁRIO

ASSINALANDO a passagem de mais um aniversário de sua gloriosa existência de 18 anos, promoveu o Telefônica Clube de S. Paulo diversas competições esportivas de xadrez, boliche e futebol durante a última semana do mês de abril, sendo que, na do dia 30, encerrando o ciclo comemorativo, foi oferecida aos associados do clube e aos seus familiares brilhante reunião dansante, quando



Aspecto da entrega de prêmios, aparecendo ao lado de Pedro Salatini, Supte. da Rede Div. S. Paulo, a equipe do D. Bosco, vencedora do torneio de xadrez



tradicionalmente, precedeu-se à cerimônia do corte do bôlo de aniversário, o qual, na ocasião, ostentava 18 velinhas coloridas, simbolizantes dos anos de existência dessa associação desportiva que congrega, em ambiente familiar, os empregados da Companhia Telephonica Brasileira na cidade de S. Paulo.

Na parte referente ao xadrez, o clube aniversariante promoveu sugestivo torneio quadrangular, reunindo as equipes representativas da Associação dos Ex-Alunos

Em cima, entrega de prêmios; P. A. Applegate, convidado de honra, faz entrega da taça "P. A. APPLGATE" a Cêlio Delgado da Silva, vencedor do torneio eliminatório de boliche e, em baixo, Nelson Perroud ao lado de gentis associadas, momentos antes de se proceder ao tradicional corte do bôlo de aniversário





Sugestivo aspecto do baile comemorativo de aniversário

Salesianos de D. Bosco, 1.^a colocada com 12,5 pontos ganhos; do Telefônica Clube, 2.^a colocada com 7,5 pontos ganhos; do Centauro Moto Clube, 3.^a colocada com 6,5 pontos ganhos e do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, 4.^a colocada com 3,5 pontos ganhos. Durante o transcorrer da última etapa deste interessante torneio efetuou-se simpática festa de encerramento, reunindo os jogadores participantes e assistentes, com agrado geral.



Em cima : aspecto colhido durante a realização da última etapa do Torneio quadrangular de Xadrez. Em baixo : um aspecto da singela reunião dos enzadristas pertencentes à Associação dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, Centauro Moto Clube e Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, que de maneira cordial emprestaram valioso apoio às festas de aniversário do Telefônica Clube



Não menos sugestivo foi o desenvolvimento do Torneio de Aniversário de Boliche, o qual reuniu representativos clubes desportivos de S. Paulo, tais como o E. C. Pinheiros, Scandinavo Clube, Cercle Suisse, Equipe da Etermite, Roupas Profissionais AB Clube, Light Bowling e Telefônica Clube, o qual foi o vencedor do torneio, seguido do Cercle Suisse.

Em futebol, contou o clube aniversariante com a cola-

boração dos Diários Associados F. C. cuja equipe, em jogo empolgante efetuado no sábado, venceu a representação do Telefônica Clube pela contagem de 3 a 2. Após esse jogo, foi oferecida uma festa aos visitantes, que, em alegre chopada, vários brindes foram levantados em homenagem ao Telefônica Clube.

No encerramento de todas essas competições esportivas, foi realizada uma reunião geral dos participantes

dos torneios, com a finalidade de se proceder a entrega dos prêmios aos respectivos vencedores e, também, aos vencedores dos torneios internos de boliche e xadrez, efetuados no ano p. passado. Foi grande a concorrência nessa festa, cumprindo, assinalar, aqui, a simpática presença de P. A. Applegate Supte. Geral da Rede, acompanhado de sua exma. esposa, que especialmente se dirigiram a S. Paulo para esse fim.

FUTEBOL

Os veteranos jogadores de futebol do Telefônica Clube, desejosos de travar novamente contacto com a pelota, que de há muito não o faziam, formaram um quadro, embora não lá muito elegante, devido à burguesas protuberâncias ventrais, troaram, aos quatro ventos, um desafio ao mais forte conjunto do clube, porque alegaram que "miséria pouca é bobagem" e apanhar por apanhar, que fôsse do "maior". Dessa maneira, aceitando ao repto, apareceu o combinado dos setores da rua Garibaldi, para jogar com os veteranos. A peleja que foi precedida de farta propaganda, atraiu para o campo inúmeros assistentes, entre os quais Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rede Div. de São Paulo e Car-



O combinado do setor Garibaldi, que obteve ampla vitória sobre a equipe formada por jogadores veteranos

los Dale, Supte. do Depto. de Suprimentos Div. São Paulo, convidados especialmente. O prélio foi realizado no dia 14 de Maio, numa liquidação em regra dos

veteranos que "souberam" perder pela contagem de 6 x 1. Os quadros: Veteranos: — Amereno (Carioca), Del Debbio e Raposo; Fonseca, Pacheco e Helcio; Emilio, Marcelino, Daniel, Fortes e Uberty (Modesto). Combinado: — Ary, Rubens e Joaquim; Elias, Humberto e Helcio; Tião, Jacy, Tiãozinho, Maneco e Arnaldo (Paulinho).



Equipe de jogadores veteranos, que perdeu para o combinado do setor Garibaldi



BAILES DE CARNAVAL



Aspecto do baile de carnaval da noite de sábado

O Telefônica Clube, de São Paulo, proporcionou aos seus socios-foliões, durante os festejos de Carnaval, três magníficos bailes, um dos quais dedicado a infanto-juvenis, que tiveram magnífico transcórre, primando os mesmos pela organização e intensa alegria. O baile dedicado aos "brotinhos" teve lugar no Domingo de Carnaval, à tarde, sendo que o número dos súditos-mirins do Rei Momo que ali compareceu ultrapassou às melhores expectativas, podendo-se dizer, por outro lado, o mesmo no que se refere às noitadas momísticas, esfuziantes de entusiasmo, realizadas no sábado e na segunda-feira.



Vista da animação na parte destinada aos juvenis



A petizada se divertindo no baile de domingo, na parte reservada para ela



ANTES PREVENIR...

Wilma Millan

SPES — São Paulo

AO visitar recentemente a seção de "queimados" do Hospital das Clínicas, o chefe daquela seção exibiu-nos uma estatística assustadora de queimaduras. Essa estatística apresenta cifras por demais significativas e dentre elas o número de crianças vitimadas era alarmante.

A queimadura em seu aspecto médico-social é um problema muito sério e que exige a atenção constante dos médicos e sanitaristas.

As conseqüências das queimaduras podem ser de duas ordens: estéticas e funcionais. O aspecto estético refere-se às deformações físicas, que podem acarretar a limitação e perdas de movimento de membros do corpo e às cicatrizes cutâneas que tanto impressionam e concorrem para os desajustamentos sociais. O aspecto funcional é mais grave porque afeta as funções orgânicas, advindo daí os aleijões, a paralisia dos membros e a atrofia de certos nervos, além de outros distúrbios.

A queimadura é tanto mais grave quanto mais extensa a área atingida pelo trauma e a sua profundidade, podendo ser de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Não raras vezes, quando o caso é grave, sobrevem a morte, imediatamente ou após grande sofrimento. Além das horribéis dores ocasionadas pelas queimaduras, o seu tratamento é dispendioso e demorado, estando isso em relação direta com a gravidade do caso. O perigo de uma infecção está sempre presente, o que exige cuidados constantes.

Os dados que ligeiramente passamos em revista são suficientes para nos alarmar e impor as maiores cautelas contra os perigos das queimaduras. É essencial, pois, cercar as crianças de todo o cuidado, principalmente quando pequenas, não permitindo que se aproximem das fogueiras, fogões, ferros elétricos e impedindo que brinquem com fósforos, sendo essa uma tendência comum que as pequeninas apresentam. Evitar sempre que as crianças brinquem com bombas, foguetas e cheguem perto das fogueiras.

NÃO FOI NADA...

NAS ocorrências de acidentes no trabalho, pelos leigos consideradas de natureza leve, quase sempre as vítimas costumam dizer que "não foi nada", para justificar a recusa na procura de assistência médica adequada.

No artigo que abaixo transcrevemos, inserido numa revista argentina pertencente ao "Instituto Argentino de Seguridad", poderá ver o leitor quão funestas conseqüências poderão advir em seguida a êsse "não foi nada", afoitamente dito em numerosos casos de acidentes no trabalho, aparentemente considerados sem gravidade.

O espírito de segurança e consciência social

O CHEFE do serviço médico de uma importante empresa industrial declarou recentemente a jornalistas que o interrogaram sobre a segurança do trabalho o seguinte :

"Não podem os senhores imaginar quantos atestados de óbitos começaram na realidade com a frase : "NÃO FOI NADA" ! que a vítima pronunciou no momento de machucar-se.

E nada se fala na quantidade de amputações e outras intervenções cirúrgicas que podiam ser evitadas e que nasceram na mesma fonte : "NÃO FOI NADA" !

Ao ouvir isto, um dos jornalistas resolveu investigar o porque dessa frase, tão curta e que toda gente pronuncia quando é vítima de pequenos acidentes ou indisposição momentânea.

Percorreu hospitais, ambulatórios, dispensários, investigando apreciável número de acidentados que estavam sendo atendidos por não terem sido imediatamente medicados no seu pequeno acidente, aparentemente insignificante.

Alguns contestaram que haviam dito : "Não foi nada !" pensando não se dar ao trabalho de proceder aos primeiros curativos; outros admitiram que não quiseram interromper seus afazeres; terceiros disseram não quererem alarmar os demais; e assim sucessivamente. Porém, não houve quem não reconhecesse ter procedido com culpada negligência e admitiram ter agido mal em seguir o impulso tendente a dar pouca importância à lesão, principalmente por não ter tomado providências para evitar complicações futuras.

Tudo isto poderia chamar-se "falta de espírito de segurança", porquanto, para economizar pequenos contratempos como

hospitalização, curativos, etc., põem em perigo sua integridade física e até mesmo sua vida. Mas, as conseqüências não param somente no indivíduo; a displicência não só constitui uma falta de espírito de segurança como também uma "falta de consciência social".

Todo aquêle que podendo usar curativos a um simples mal, se descuida e espera que a lesão ou indisposição se agrave para então pôr em movimento todo um serviço médico está privando seus semelhantes mais necessitados da atenção desses mesmos médicos, que estarão gastando com o acidentado displicente horas de trabalho, quando poderiam ter gasto poucos minutos se houvesse sido medicado a tempo.

Estas considerações, por si só, são bastantes eloqüentes para que tenhamos que acrescentar algo mais em particular.

Diremos apenas que a desatenção com as machucaduras e indisposições poderiam ter um pretêxto, mas nunca uma justificativa, mesmo que no local do acontecido fôsse dificultoso encontrar maneira rápida e eficaz de fazer-se atender.

Tenhamos, pois, sempre presente o espírito de segurança e a consciência social no mesmo momento que soframos qualquer acidente ou deficiência em nossa saúde, já que temos a sorte de saber que seremos objeto dos maiores cuidados e atenções de gente especializada, expressamente destinadas a velar por nossas pequenas e grandes lesões, mesmo que "NÃO SEJA NADA" de verdade.

SEGURANÇA
USE-A À VONTADE
E' GRATIS

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

VENCEDOR DA TAÇA CONFRATERNIZAÇÃO



O Dr. Newton Motta quando entregava a Taça Confraternização ao representante do C. T. I. e também lhe oferecia um presente pessoal

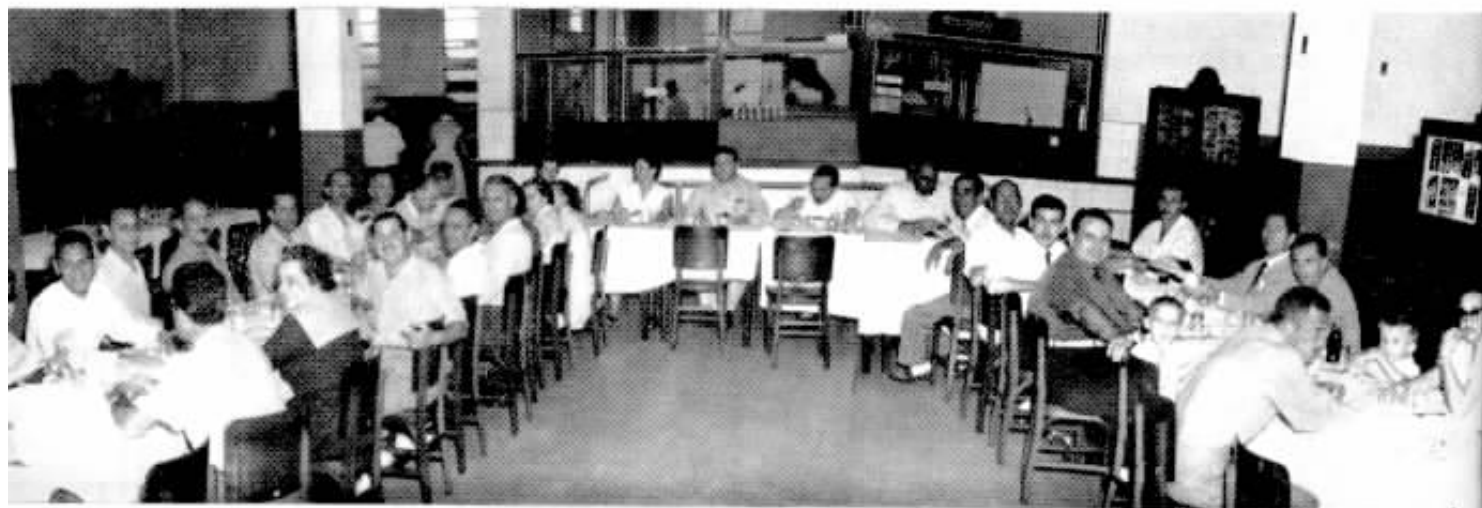
O Clube de Tênis Independência conquistou brilhantemente a Taça Confraternização, num certame de tênis por equipes, com turno e retorno, do qual manteve-se invicto, com a participação da Associação Atlética Grajaú, do Grajaú Tênis Clube e do Jacarepaguá Tênis Clube, tomando parte quase 60 tenistas.

Para comemorar tão auspicioso acontecimento, no dia 5 de junho, nas quadras do C. T. Independência, no Distrito Fe-

deral, realizou-se um torneio relâmpago, de duplas, com tenistas dos quatro clubes. Dado o avultado número de jogadores disputantes, foi o citado torneio dividido em três séries, tendo cada uma como patrono um dos presidentes dos clubes concorrentes, Dr. Armando Mesquita, do Jacarepaguá Tênis Clube, Moacir Avila, do Grajaú Tênis Clube e João Bouzon Fontana, da Associação Atlética Grajaú; uma justa homenagem àquêles que concorreram para o brilhantismo do empreendimento. Terminado o torneio, sagraram-se vencedoras as duplas: Jair Coelho — Luiz Freitas, Cezar Faria — José Catalano e João Ribeiro — Haroldo C. Souza. Foi então servida no bar do clube uma feijoada, finda a qual, o diretor de tênis, após breves palavras de agradecimento, incumbiu ao Dr. Newton Motta fizesse a entrega da Taça Confraternização ao seu vencedor, tecendo êste considerações elogiosas sobre o certame, cujo objetivo tinha sido colimado, que era a confraternização entre os clubes. Aproveitando a oportunidade, ofereceu êle, ainda, àquêle diretor, um tubo de bolas de tênis como sua lembrança. Depois, para maior brilhantismo, E. M. Brandão, sócio n. 1 do clube, fazia a chamada dos tenistas contemplados, enquanto senhoras e senhoritas entregavam as medalhas, sob viva salva de palmas.

Vários oradores fizeram-se ouvir, numa manifestação eloquente da satisfação de que estavam possuídos naquele dia de festa tenística.

Um aspecto do almoço





Grupo tirado antes do início do torneio relâmpago

Participaram dessa festa desportiva vários convidados dos clubes acima citados e das Cias. Associadas, sócios e suas famílias.

Os tenistas do C. T. I. que competiram no quadrangular e receberam medalhas fo-

ram os seguintes : Adalberto Santos, Alexandre Gentil, Carlos V. Pimentel, Cezar Malheiros, Edgard A. Fernandez, Elpidio C. Mattos, Hugo Villas Boas, Ildfonso Peixoto, Jair Coelho, Jorge Miranda, José Catalano, Nelson Guiot, Paulo Tavares, Silvano Silva e Wladimir Kalujnikoff.

Férias de José Luiz P. Fernandes



José Luiz Pacheco Fernandes, tendo à esquerda sua exma. esposa, cercado por parentes, amigos e colegas, quando do seu embarque para os Estados Unidos

JOSÉ Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, acompanhado de sua exma. esposa, viajou pelo "Argentina", no dia 1.º de junho, para os Estados Unidos da América do Norte.

em gozo de férias, de onde, a convite de Mr. H. Borden, partirá para Toronto, Canadá, a fim de participar da reunião anual da Brazilian Traction.

Almoxarifado Central da Divisão de São Paulo

Seu funcionamento no novo prédio adquirido pela C. T. B. naquela cidade

APÓS longos 36 anos de permanência na rua do Lavapés n.º 547, no bairro do Cambucí, em São Paulo, o Almoxarifado Central daquela Divisão mudou-se, em setembro do ano passado, para o prédio recentemente adquirido pela Companhia, à rua Garibaldi n.º 33, no bairro do Bom Retiro.

Em novo local, o Almoxarifado Central ficou sensivelmente melhorado em suas instalações, além de ter os seus armazens todos centralizados, o que, sem dúvida, veio melhorar grandemente os serviços de recebimento, estocagem e fornecimento de materiais.

Ao Almoxarifado Central foi destinada a parte da propriedade junto à rua Gari-

baldi, em cuja parte mais baixa do prédio foram instaladas a Seção de Transportes e Despachos e a Seção de Recebimentos, onde também foi estocada a grande maioria dos materiais, como sejam: materiais da Rede Interna e Externa, inclusive Cabos de Chumbo, Cordoalha de Aço, Pneus, etc. A Seção de Inspetoria foi também instalada na parte baixa do prédio, pois, pela natureza de seus serviços, teria ela que ficar junto à Seção de Recebimentos do Almoxarifado Central.

No local do prédio já referido, o Almoxarifado Central encontrou já instaladas talhas elevadoras, que, sendo móveis e deslizando em trilhos ao longo do armazem, vieram melhorar e facilitar, de



Aspecto dos salões ocupados pelo Almoxarifado Central, onde se acham instaladas talhas, elevadoras que facilitam a movimentação de volumes pesados.



Outro aspecto dos salões com material em estoque e pessoal encarregado de seu armazenamento.

maneira bastante sensível, a movimentação de materiais, principalmente de bobinas com Cabo de Chumbo e volumes pesados.

O local destinado ao movimento de escrita dos armazéns (numeração de Requisições, Notas de Devoluções etc. e registros diversos e a estocagem de ferramentas e de materiais para equipamento de centros e de assinantes foram instalados num amplo mezanino já existente no prédio, quando de sua aquisição.

Na parte mais elevada do prédio, em local relativamente amplo e mais ventilado e seco, foram instaladas a Seção de Telefones e Mesas de Ligação, a Papelaria e a Seção de Inflamáveis.

O Escritório do Almoarifado Central passou a ocupar, junto com as demais Seções (Contrôle de Estoques, Réde e Contadoria das Oficinas) o vasto salão junto ao refeitório.

Além dos locais acima descritos, o Almoarifado Central ocupa ainda uma outra dependência junto à Garage, onde foi instalado chamado "Estoque-Garage", isto é, almoarifado de peças para automóveis.

Nas duas fotografias que apresentamos, aliás, bem expressivas, está mostrada a parte baixa do local ocupado pelo Almoarifado Central, notando-se as talhas elevadoras em atividade e o grande estoque de materiais pesados da Companhia.



Refeições noturnas

SPES — São Paulo

AO passo que muitas pessoas dormem melhor se fazem uma ligeira refeição antes de ir para a cama, outras já encontram dificuldade em conciliar o sono se seguem essa prática,

aliás comum e mesmo necessária em se tratando de gente que normalmente trabalha à noite, como jornalistas, guardas e outros.

De qualquer modo, porém, as pessoas com tendência à obesidade devem comer o menos possível, e até mesmo nada comer, antes de deitar, pelo simples fato de que a energia in-

troduzida no organismo com as refeições noturnas não é bem utilizada durante o sono, no qual as funções corpóreas estão retardadas, o que não sucede depois do desjejum, do almoço e do jantar, sempre seguidos de atividade. Comer antes de dormir favorece, em muitos casos, a acumulação de gordura.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PARA um jogo de futebol amistoso foi marcado o dia 13 de março último, com um programa festivo de confraternização, organizado pelo Telefônica A. C. para o Departamento Geral do Pessoal da Companhia Telephonica Brasileira, que se realizou no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Rio.

A festa decorreu radiante, com execução da primeira parte, que era a partida

de futebol entre as equipes do Departamento do Pessoal e do Departamento do Pessoal de Divisão. As equipes estavam assim constituídas: — Departamento Geral do Pessoal: Vita, Hélio e Nelcy; Samuel, Everaldo e Vieira; Borges, Latimer, Hernani, Newton e Lício. Departamento do Pessoal de Divisão: Martinez, Francisco e Lydio; Clécio, Celso e Carlinhos; Aldo, Paulo, Almir, Mauro e Luiz, sendo os



Em cima, um canto da arquibancada, onde a "torcida" vibrava. Em baixo, os vencedores ostentando as faixas alusivas às suas qualidades...

A equipe do Departamento do Pessoal de Divisão, perdendo do encontro



Os vencedores, sorridentes, que integraram a equipe do Departamento Geral do Pessoal

jogadores Almir e Aldo substituídos por Alvaro e Vianna, respectivamente.

Os capitães das equipes trocaram gentilezas no centro do campo, oferecendo o do Departamento do Pessoal de Divisão ao do Departamento Geral do Pessoal uma flâmula com os dizeres "Você pensa que cachaça é água?" e, outro uma "corbeille" de flôres de papel com o fundo verde... de capim, e brinquedos: carrinhos de matéria plástica, a iôezinhos, etc., e recebendo em troca, uma flâmula com os dizeres: "Sombra e água fresca" e um frango vivo com uma fita vermelha, que foi oferecido ao seu goleiro.

Venceu a pugna a equipe do Departamento Geral do Pessoal, pela contagem de dois tentos a um.

Os jogadores vencidos foram "agraciados" com faixas alusivas às qualidades "técnicas" de cada um, que lhes foram entregues por gentis senhoritas.

Após o jôgo teve início uma feijoada servida no Bar do Ginásio, gentilmente oferecida pelo Telefônica Atlético Clube.

Depois do almoço, houve música, dança, "violeiros e trovadores" e boas gargalhadas, provocadas pelas cenas humorísticas do impagável Belmonte.

As duas equipes, no centro do campo, após a troca de gentilezas



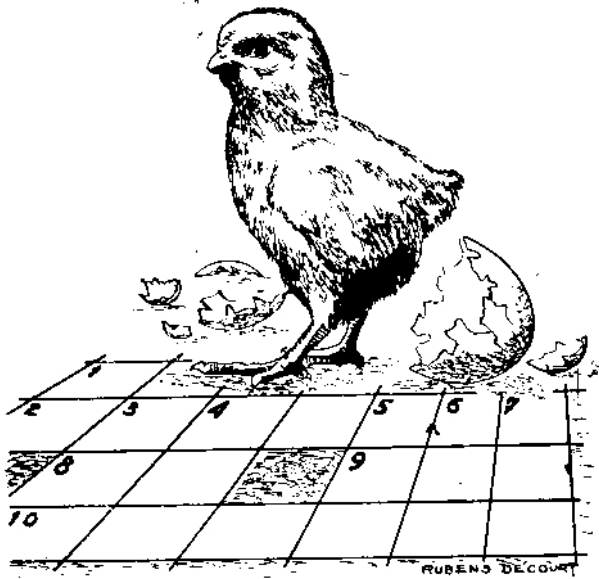


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTA NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 2 — (Bras.) aborrecido; 8 — Cidade da Noruega; 9 — Arrás; 10 — Tocara de leve.

Verticais: 1 — Porco; 3 — Reino salgado; 4 — O mesmo que olá; 5 — (Bras.) Tinhorão; 6 — Bater; 7 — Dote que o marido dá a mulher quando contrai núpcias.



CHARADAS AUXILIARES

- + TE = Harpa ou lira japonesa
- VA = Cabo náutico
- BO = Embarcação da Ásia

Conceito: PEQUENA ESCUNA.

- + GO = Residência
- LHA = Rua estreita
- + POR = Tepidez

Conceito: CADEADO.

- + Ma = Estabelecimento comercial
- + To = A roça
- + Te = Alma
- + Ra = Peçaço

Conceito: CEU

- + BIL = Transitório
- + RAL = Chefe de ordem religiosa
- + NA = Boneca

Conceito: VASO DE BARRO COM ASAS



CHARADA NOVÍSSIMAS

Sem tardança, decifre este enigma, cujo conceito é coisa obscura. (2-2)

A *desavença* provocada pelo *recrutamento forçado* deu em grande *conflito*. (2-2).



CHARADAS CASAIS

Aquê *véu* foi feito com um *lenço de abajar*. (2)

Além de *maçantes*, gostam de dizer *mentiras*. (2)



CHARADAS SINCOPADAS

Como se não bastasse ser um *indivíduo ridículo*, ainda era *branco*. (3-2)

Com *inteligência* e *habilidade* ele resolveu o problema. (3-2)



SOLUÇÕES DE MARÇO-ABRIL

Palavras Cruzadas: Horizontais: 2 — Ca; 4 — Para; 6 — Rimava; 7 — Calados; 8 — Lados; 9 — Moras.

Verticais: 1 — Arados; 2 — Camada; 3 — Avós; 4 — Pilar; 5 — Ás; 6 — Ralo.

Charadas Auxiliares: Música; Ciência; História.

Charadas Casais: Talha-o; Jardo-a.

Charadas Sincopadas: Tabica-Taca; Ferreiros-Ferro.

(RONACIN)



ELOGIO

Um caipira, depois de ter sido barbeado por um profissional dêsses bem "barbeiros", foi logo dizendo:

— Essa "navainha" só farta falá, hein?!

— Obrigado— disse o barbeiro satisfeito; mas, por quê?

— Pruquê dente ela já tem; só farta língua...

ADIVINHANDO



— Tenha coragem, minha senhora!

— Já sei, doutor, o senhor vai me dizer que aumentou o preço das visitas, não é?

Um ricasso que já não tinha memória, ficou muito desolado por ter perdido um lenço.

— Ora, respondeu-lhe um miserável... que vale um lenço?

— Não, não é pelo lenço. é que eu já tinha amarrado numa ponta uma moeda, para me lembrar que sou rico!...

Numa discussão entre educados, um diz que nunca deu um bom dia a ninguém:

— Uma grande prova de mal educado!

— Por que motivo?

— Ora essa, eu só me levanto à noite.

Num hotel, um freguês, muito surdo, soprava uma sopa escaldante. Uma senhora, ao seu lado, volta-se para ele e diz: — Sua esposa está hoje verdadeiramente encantadora!

— Ó! Sim, muito boa, somente é de queimar a língua!

ETA FAMÍLIA BOA...

— Somos uma família notável! Imagina que minha mulher está aprendendo piano; minha filha, acordeão; meu filho, flauta; meu neto, violino.

— E você, não aprende nada?

— Como não? aprendo a suportar tudo isso.

Num ônibus, dois cidadãos conversavam:

— Pois é, eu sempre tive atuação destacada e fui muito aplaudido pelos lugares onde passei: França, Portugal, Suécia, Itália, Dinamarca, vários países da América Central e quase toda América do Sul.

— O Sr. é diplomata, músico ou cientista?

— Nada disso. Eu fui jogador de futebol do Flamengo.

CONFUSÃO...



— Deixa esse bicho, querida. Vamos embora, senão perdemos o trem.

— Você já chega a ser insuportável, com essas constantes cenas de ciúme...

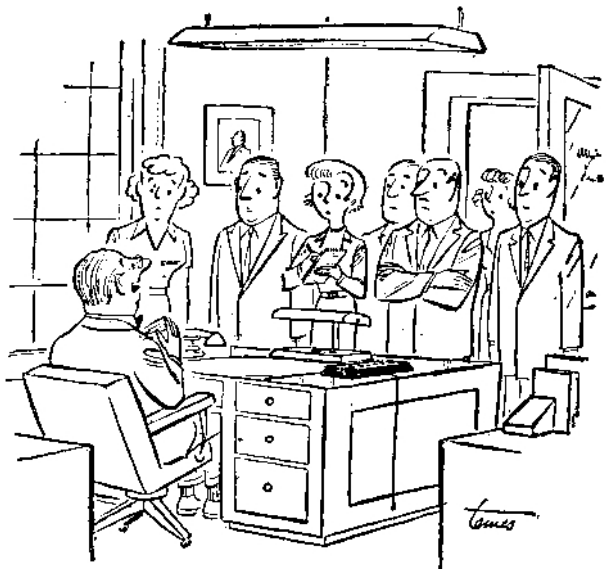
O amigo Pafúncio, que estava com influenza muito forte, decidiu-se a consultar o médico.

— Diga-me antes de tudo, seu pai não era tuberculoso?

Pafúncio, tranquilizando com um gesto negativo, diz:

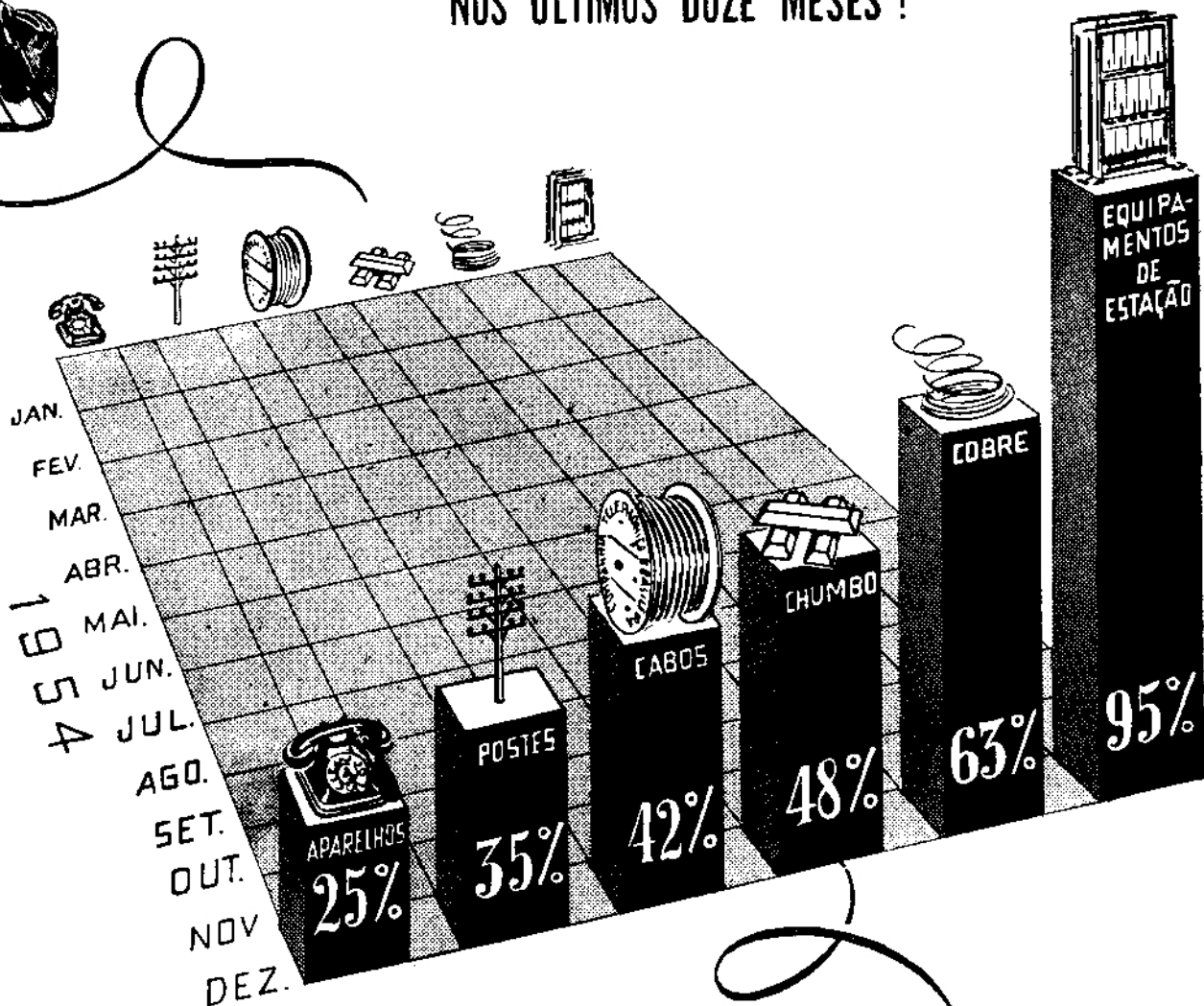
— Não senhor, não, meu pai era apenas fotógrafo e morreu fotógrafo.

REBATE FALSO...



— Todos vocês estão admirados e curiosos de serem chamados assim de uma só vez. Pois confesso-lhes que calqu i erradamente os botões do quadro de chamar...

SABIA QUE O CUSTO DO EQUIPAMENTO
TELEFÔNICO AUMENTOU VERTIGINOSAMENTE
NOS ÚLTIMOS DOZE MESES?



Os materiais e equipamentos indispensáveis à complexa rede telefônica tiveram seus preços muito majorados, em consequência do aumento de custo das importações. Os equipamentos produzidos no País, dependentes de matéria prima importada, também sofreram grande elevação nos seus preços.

O custo de operação do serviço é afetado não somente pelo aumento do custo dos materiais, mas também pelos aumentos salariais concedidos aos empregados para fazer face ao aumento do custo de vida.

Assim, as tarifas da Companhia Telephonica Brasileira, que se situam entre as mais baixas do mundo e foram fixadas anteriormente à elevação dos preços dos materiais e equipamentos, precisam ser ajustadas, a fim de que, no mútuo interesse do público e da empresa, não venham os serviços telefônicos a ter a sua expansão retardada.

